



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO (LET)
LETRAS – TRADUÇÃO INGLÊS**

GABRIEL PEREIRA CARVALHO

**A PROPOSTA DE UMA NOVA ABORDAGEM DE TRADUÇÃO PARA A
LEGENDA EM PORTUGUÊS DA ANIMAÇÃO TÁ DANDO ONDA**

**Brasília/DF
2024**

GABRIEL PEREIRA CARVALHO

**A PROPOSTA DE UMA NOVA ABORDAGEM DE TRADUÇÃO PARA A
LEGENDA EM PORTUGUÊS DA ANIMAÇÃO TÁ DANDO ONDA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET) da Universidade de Brasília como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Letras – Tradução Inglês.

Orientadora: Profa. Dra. Rachael A. Radhay

**Brasília/DF
2024**

GABRIEL PEREIRA CARVALHO

**A PROPOSTA DE UMA NOVA ABORDAGEM DE TRADUÇÃO PARA A
LEGENDA EM PORTUGUÊS DA ANIMAÇÃO TÁ DANDO ONDA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET) da Universidade de Brasília como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Letras – Tradução Inglês.

Brasília, 18 de setembro de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Rachael Anneliese Radhay (orientadora)

Prof.^a Dr.^a Helena Santiago Vigata

Prof. Dr. Julio Cesar Neves Monteiro

RESUMO

A Tradução tem sido constantemente impactada pelos avanços tecnológicos. O resultado desse impacto pode ser observado no desenvolvimento de novos softwares, *cat tools*, abordagens tradutórias e modalidades de tradução. É nesse contexto que surge a TAV (Tradução Audiovisual), acompanhando a ascensão da área da Comunicação. Nesse sentido, este trabalho propõe uma revisão bibliográfica das publicações mais relevantes sobre a tradução para dublagem e a tradução para legendagem (no cenário brasileiro). Desse modo, visita os conceitos estabelecidos por Cintas e Anderman (2009) e Orero (2004), além das contribuições de profissionais da área, para compreender os conceitos e as diferenças e similaridades entre as duas modalidades de tradução. A pesquisa resultou em três quadros que compilam, respectivamente, as regras para tradução para dublagem, as regras para tradução para legendagem e as diferenças entre as duas. Além disso, esse trabalho propôs uma nova abordagem de tradução para a legenda do longa-metragem de animação *Tá dando onda* (2007). O processo de tradução, os parâmetros utilizados, as *cat tools* e os softwares de legendagem são detalhados no trabalho. A análise da tradução foi pautada no livro *Procedimentos Técnicos da Tradução* de Heloísa Gonçalves Barbosa (2007).

Palavras-chave: estudos da tradução. legendagem. dublagem. animação.

ABSTRACT

Translation has been constantly affected by technological advances. The result can be seen in the development of new softwares, cat tools, translation approaches and translation types. It is in this context that Audiovisual Translation has emerged, following developments in the field of Communications. In this regard, this project proposes a bibliographical review of the most relevant publications regarding dubbing translation and subtitling translation (in the Brazilian scenario). In this way, this study visits the concepts established by Cintas and Anderman (2009) and Orero (2004), as well as contributions from professionals in the field, in order to understand the concepts and the differences and similarities between the two types of translation practices. The research resulted in three tables that compile, respectively, the translation rules for dubbing, the translation rules for subtitling and the differences between the two of them. In addition, this project proposes a new approach for the subtitles of the animated feature film *Surf's up* (2007). In the translation process, the parameters used, the cat tools and the subtitling software are detailed in the project. Finally, the analysis of the translation was based on Barbosa's *Procedimentos Técnicos da Tradução* (2007).

Keywords: translation studies. subtitling. dubbing. animation.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- Figura 1** – Capa do DVD do filme Tá dando onda.....
- Figura 2** – Foto de Cena do filme Tá dando onda
- Figura 3** – Captura de Tela do Software Subtitle Edit

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 JUSTIFICATIVA	9
3 OBJETIVOS	11
4 A ANIMAÇÃO	12
5 REFLEXÃO TEÓRICA	15
5.1 Alguns conceitos pertinentes	15
5.2 A Tradução Para Dublagem de Filmes nos tempos atuais	20
5.3 A Tradução para Legendagem de Filmes nos tempos atuais	22
5.4 Por que há diferença entre a dublagem e a legendagem?	25
6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	30
7 O RELATÓRIO ANALÍTICO	32
7.1 Sobre a Análise da Tradução.....	32
7.2 A Análise da Tradução.....	33
7.3 Relatório Analítico	34
6 CONCLUSÃO.....	46
REFERÊNCIAS.....	49

1 INTRODUÇÃO

Ao dar os primeiros passos nos Estudos da Tradução, é necessária uma visão ampla e diacrônica. A história da Tradução é grande, extensa e cheia de detalhes: da primeira reflexão teórica sobre a Tradução que se tem registro, como por exemplo, *De finibus bonorum et malorum*, 45 a.C., de Cícero até publicações mais atuais como *Translation Studies* de Susan Bassnett (1980), existe um período de mais de dois mil anos.

No decorrer desse tempo, muito tem mudado. As noções, crenças, abordagens, escolas, discussões e teorias têm acompanhado a evolução do pensamento crítico. Desse modo, por seu aspecto dinâmico, é inviável delimitar exatamente qual teoria ou quais teorias e abordagens compreendem determinados períodos (BASSNETT, 2003). É mais viável pensar que diferentes procedimentos sejam defendidos e utilizados por diferentes tradutores em diferentes pontos da história. Assim, em um mesmo período, vários tipos de tradução, ideias, críticas, estratégias diferentes podem coexistir.

É nesse amplo e complexo cenário que surge a Tradução Audiovisual (TAV), em meados do fim do século XX e começo do século XXI. Em um mundo cada vez mais integrado economicamente, socialmente, culturalmente e em grande desenvolvimento tecnológico, a necessidade da democratização da informação resultou na rápida ascensão da TAV (CINTAS; ANDERMAN, 2009).

Assim, a partir do advento dos inúmeros canais de televisão, das mídias físicas e dos cinemas somado à conscientização pela acessibilidade, à globalização e aos progressos tecnológicos da era digital, houve grande impulso nos avanços, estudos e crescimento da Tradução Audiovisual. Desse modo, contribuíram para o desenvolvimento de novas práticas tradutórias (como a tradução para dublagem e a tradução para legendagem), a criação de novos softwares e o surgimento de novos estudos teóricos (CINTAS; ANDERMAN, 2009).

Desde então, por exemplo, um filme de longa ou curta metragem ou um programa de televisão produzido em língua inglesa tem a possibilidade de ser consumido em qualquer lugar, em qualquer língua (oral ou de sinais) e em qualquer meio (vhs, dvd, blu-ray, televisão, cinema, internet).

É certo que as mudanças não pararam por aí, uma vez que os avanços tecnológicos continuam e não só fizeram com que a TAV surgisse, mas também têm

atualizado e mudado rapidamente a área. Assim, em um curto período de tempo o processo de tradução para legendagem e tradução para dublagem passou por intensas transformações. O que era novidade há cinco ou quatro anos atrás, pode ser considerado obsoleto hoje em dia (CINTAS; ANDERMAN, 2009).

Nesse sentido, é possível tomar como exemplo, para além das mídias físicas, as plataformas digitais. O TikTok, o YouTube, o Facebook, o Instagram, o Vimeo, a Twitch, a Netflix, a AppleTV, a Disney+, o Prime e tantos outros aplicativos têm suas particularidades de extensão de arquivo, tamanho de vídeo, taxa de quadros por segundo, orientação da filmagem, tempo mínimo e máximo de duração, que impactam diretamente no trabalho do tradutor de TAV.

Além disso, os avanços têm impactado também as discussões acadêmicas que envolvem a tradução para dublagem e a tradução para legendagem. As diferentes normas que governam a prática da tradução audiovisual, o contraste e/ou a semelhança entre as duas técnicas, as vantagens e desvantagens de cada uma, os argumentos contra e a favor, assim como debates que tentam determinar se existe uma melhor que a outra, são levadas em consideração nas conversas sobre o tema, como pode ser visto no capítulo *Dubbing versus Subtitling: Old Battleground Revisited*, de Jan-Emil Tveit, do livro *Audiovisual Translation Language Transfer on Screen*, editado por Jorge Díaz Cintas e Gunilla Anderman (2009).

Desse modo, levando em consideração a história, complexidade, grandeza e mudanças já mencionadas, a interdisciplinaridade dos Estudos da Tradução com outras áreas acadêmicas igualmente importantes como a linguística e a filosofia, além das principais teorias, procedimentos e abordagens tradutórias clássicas dos Estudos da Tradução, esse trabalho tem como objetivo explicitar as diretrizes por trás das escolhas tradutórias para legendagem e para dublagem no contexto brasileiro a partir do apontamento das regras, particularidades, fenômenos e contextos que regem a TAV e que resultam nas diferenças e similaridades entre as duas.

2 JUSTIFICATIVA

A tradução para dublagem e a tradução para legendagem são alvos de grande interesse pelo público de modo geral, seja ele acadêmico ou não.

O público brasileiro dos jogos eletrônicos, *rpg* online, filmes e séries é muito exigente e participativo. É comum ver movimentações nas redes sociais criticando ou elogiando certas escolhas de tradução – abaixo-assinados¹, petições², protestos. As escolhas tradutórias são sempre questionadas, e isso ocorre de maneira intensificada quando a tradução se faz presente em obras com maior acessibilidade e alcance, como por exemplo na série *Wandinha* da Netflix, que provocou discussões calorosas na internet devido ao nome da personagem, que no inglês é *Wednesday*³. Ou, por exemplo, a polêmica tradutória em que o ator e dublador Guilherme Briggs foi envolvido – e que acabou culminando em sua saída do elenco de dublagem da adaptação do mangá *Chainsaw Man*.⁴

Existe, inclusive, suscitação de certa rixa entre as partes. Em 2012 foi publicada na Revista *Época* (1998-2021) a matéria “A dublagem venceu as legendas”, de Tônia Machado e Danilo Venticinque (2012). Nela, os autores afirmam que no cenário brasileiro, em um possível embate dublagem versus legendagem, a primeira sai ganhando. Já outro artigo, “Abaixo a dublagem” de Luís Giron (2012), publicado na mesma revista e no mesmo ano, se coloca contra a técnica.

Além disso, no âmbito acadêmico, a discussão pode até se tornar política. Em seu artigo “Dublar ou não dublar: a questão da obrigatoriedade de dublagem de filmes estrangeiros na televisão e no cinema brasileiros” Freire (2014) analisa alguns movimentos oficiais que tentaram tornar obrigatória a dublagem em português brasileiro de qualquer obra estrangeira exibida no Brasil, além de salientar as reações contra e a favor.

¹ Disponível em: <https://criticalhits.com.br/games/peticao-atinge-25-mil-assinaturas-por-dublagem-classica-em-dragon-ball-sparking-zero/>. Acesso em 3.abr.2024

² Disponível em: <https://criticalhits.com.br/games/peticao-atinge-25-mil-assinaturas-por-dublagem-classica-em-dragon-ball-sparking-zero/>. Acesso em 3.abr.2024

³ Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/diversao-e-arte/2022/11/5055608-por-que-wandinha-se-chama-wednesday-no-original.html>. Acesso em 3.abr.2024.

⁴ Disponível em: <https://www.omelete.com.br/mangas-animes/chainsaw-man-ataques-briggs>. Acesso em 3.abr.2024.

Freire (2014) explica que, em um contexto nacionalista, Geraldo Lindgren, então senador pelo Rio Grande do Sul, propôs Projeto de Lei nº 37/1960:

(...) Manda que os filmes editados no estrangeiro sejam gravados no Brasil, na língua portuguesa e, bem assim, determina que o fundo musical ou partes musicadas sejam também gravadas por orquestras brasileiras (BRASIL, Projeto de Lei nº 37/1960, p.1).

O projeto foi recebido com bastante crítica e não foi aprovado. Porém, pouco mais de um ano depois, o Artigo 8 do Decreto 544/1962 estabeleceu que “a exibição de filmes estrangeiros nas emissoras de televisão requer a obrigatoriedade de dublagem em português.” com exceção de reportagens jornalísticas e desenhos animados. Esse decreto, por sua vez, não foi recebido com a mesma reação negativa do Projeto de Lei de Lindgren, muito porque os cenários econômicos e políticos já tinham mudado assim como as práticas audiovisuais, mesmo que em pouco tempo (FREIRE, 2014).

Além do ponto de vista de quem consome e de quem estuda a dublagem e a legendagem, existe também a opinião dos profissionais envolvidos nos processos: os tradutores, os legendistas e mixadores de som, os diretores de dublagem. Na reportagem “Dublagens: amadas e odiadas. Entenda polêmica entre versões e ouça vozes marcantes” de Silveira (2023), a atriz, dubladora e diretora de dublagem Mabel César defende que há espaço para ambas. Ela afirma: “(...) eu entendo quem reclama de não ter opções (...) o melhor dos mundos seria todos os produtos terem cópias dubladas e legendadas disponíveis”.

As matérias, os artigos e os fóruns comprovam que a TAV é um cenário a parte nos Estudos da Tradução. É acessível, o que implica em sua popularidade. Por ser popular, é alvo de grande atenção, seja de veículos especializados, acadêmicos ou de público geral. Tal atenção abre espaço para críticas, sejam elas se posicionando contra ou a favor, desprezando ou enaltecendo.

Assim, tendo em vista as amplas discussões provocadas pelas diferenças e similaridades entre as técnicas, faz-se importante, pertinente e necessário pesquisar nesse campo que gera bastante discussão dentro e fora do ambiente acadêmico, uma vez que os resultados dessa pesquisa podem culminar em contribuições relevantes para a área, levando maior compreensão para o público das diretrizes por trás das escolhas tradutórias.

3 OBJETIVOS

O principal objetivo desse trabalho é o propor uma nova abordagem de tradução para a legenda da animação ***Tá dando onda***, apresentando um discurso mais informal no texto (de acordo com o discurso em tela), tendo em vista as diretrizes e os parâmetros atuais para legenda no contexto brasileiro. Tal proposta se faz necessária uma vez que as expectativas, tendências e regras da legenda mudaram bastante desde a época em que o filme foi lançado.

De modo geral, pode-se dizer que por muito tempo, a legenda foi pouco verossímil em relação ao que estava acontecendo em tela (WENDEL BEZERRA, 2023). Era uma tendência que as traduções para legenda fossem produzidas no sentido de obter um texto formal. Entretanto, em algumas obras em que discurso informal é característica chave, como ***Tá dando onda***, essa tendência acabava por produzir traduções que geravam textos distantes do material original ao padronizar falas de personagens, modificando o discurso e imprimindo uma formalidade que não existe no original. Desse modo, fica perceptível a ausência de marcas discursivas e de localização que, em uma obra como ***Tá dando onda***, são importantes para o efeito produzido e compreensão. No caso da animação foi possível notar que em alguns casos, a legenda se distanciou das intenções das personagens em tela. Ao padronizar o discurso de todas as personagens, a tradução para legenda produziu um texto com linguagem em estilo formal que se afastou da história e do contexto estabelecidos no original e se distanciou do estilo informal e cotidiano de linguagem, do humor, das intenções e das situações do texto original – o que causou estranheza.

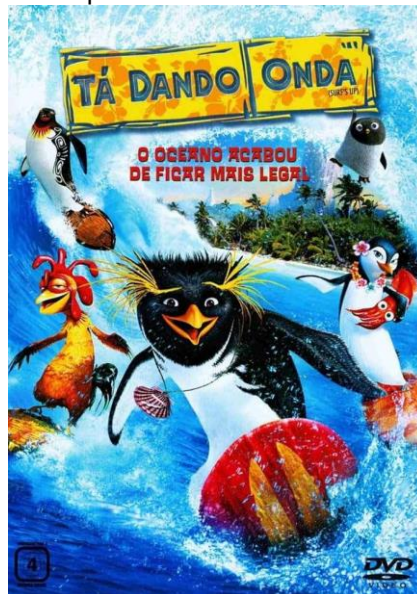
Assim, esse trabalho propõe uma nova abordagem para a tradução da legenda em português da animação ***Tá dando onda***, tendo em vista a tendência atual do alinhamento de discurso em relação à informalidade na legenda e levando em conta, além das regras que ditam a legendagem, a adequação no que diz respeito aos sentidos e efeitos produzidos, respeitando as intenções originais.

É importante ressaltar que este trabalho não é uma crítica, mas apenas uma proposta de nova abordagem, que se alinha às tendências atuais.

4 A ANIMAÇÃO

Tá dando onda é um filme longa-metragem de animação lançado em 2007 que foi dirigido por Ash Brannon (*Toy Story 2*) e Chris Buck (*Tarzan*), produzido pela Sony Pictures Animation, distribuído pela Sony Pictures e que conta a história de um pinguim em uma competição de surfe, o Torneio Big Z.

Figura 1 – Capa do DVD do Filme Tá dando onda



Fonte: Divulgação/Sony Pictures do Brasil (2007)

No filme, em estilo *mockumentary* (pseudocumentário), o público é apresentado ao protagonista Cadú Maverick (personagem em centro na Figura 1) um pinguim adolescente que é fã de surfe e que sonha em sair do lugar onde mora, Frio de Janeiro, para se tornar um surfista profissional. Ele se inspira em seu ídolo, o lendário pinguim surfista Big Z, que faleceu durante uma competição de surfe. Acompanhado de uma equipe de filmagem composta por pinguins documentaristas que o seguem em todo e qualquer lugar, Cadú sai de sua terra natal para participar do Torneio Big Z (que leva o nome de seu ídolo como homenagem) na Ilha Pingú. Lá ele conhece Lani (uma pinguim salva-vidas e que mais tarde se torna seu par romântico, à direita de Cadu na Figura 1) João Frango (um frango surfista, que vira seu amigo, à esquerda de Cadu na Figura 1), Grilo (um pinguim mal-humorado, que acaba por ser seu treinador e que guarda um grande segredo, na Figura 2 ao lado de Cadú) e Tank Evans (seu rival na competição).

Figura 2 – Foto de Cena do filme Tá dando onda



Fonte: Divulgação/Sony Pictures do Brasil (2007)

No idioma original em inglês, nomes como Shia LaBeouf (dos filmes da franquia Transformers), Zooey Deschanel (da série New Girl e do filme 500 Dias com Ela) e o vencedor do Oscar Jeff Bridges dão suas vozes aos personagens principais.

No Brasil a dublagem contou com nomes como Gustavo Pereira, voz de Solução em Como Treinar seu Dragão e de Blu em Rio, e Élcio Romar, voz de Liam Neeson em vários filmes. A tradução de **Tá dando onda** ficou a cargo de Manolo Rey (também conhecido por dar voz ao Homem-Aranha de Tobey Maguire) e a direção de dublagem a cargo de Guilherme Briggs no Estúdio Delart, no Rio de Janeiro. Em entrevista para o Desfoque Podcast, Gustavo Pereira (2023), no vídeo “DUBLADOR DO KADU MAVERICK (TÁ DANDO ONDA) fala sobre a DUBLAGEM da ANIMAÇÃO” conta que a equipe da direção de dublagem brasileira assim como de tradução viajaram para Londres para, juntamente com as equipes de direção de dublagem de vários outros países em que o longa seria exibido, se encontrar com os diretores do filme a fim de ter um diálogo que esclarecesse as intenções por trás das falas originais da animação para tratar o texto traduzido para a dublagem, deixando a adaptação o mais localizada possível. Desse modo as reuniões entre os diretores do filme e os diretores de dublagem aconteceram com o propósito de produzir adaptações do filme que respeitassem a cultura local inserindo expressões idiomáticas, piadas, gírias que fizessem sentido por onde o filme fosse exibido. Além dessas, ele conta que algumas modificações do texto eram feitas na hora da dublagem com o intuito de deixar os personagens com sotaques e expressões mais cariocas. A estratégia deu certo e **Tá dando onda** segue sendo um dos exemplos em que a versão tornou-se mais famosa que o original. Esse fenômeno é comum

principalmente com animações no geral. A voz de Guilherme Briggs como Buzz Lightyear, Orlando Drummond como Scooby-Doo ou então Wendel Bezerra como Goku são alguns dos exemplos em que a dublagem em português brasileiro superou a voz original em inglês.

O filme fez bastante sucesso entre o público e a crítica especializada. Ao todo, arrecadou cerca de 200 milhões de dólares somadas a bilheteria e as vendas em DVD e Blu-ray. Em sites de crítica especializada como o Rotten Tomatoes e o IMDB, obteve 80% e 70% de aprovação, respectivamente. Além disso, foi indicado ao Oscar de Melhor Filme de Animação em 2008.

5 REFLEXÃO TEÓRICA

5.1 Alguns conceitos pertinentes

Ao iniciar a investigação que pretende mostrar as diferenças entre a tradução para dublagem e tradução para legendagem e explicar os motivos dessas diferenças, é necessário entender alguns conceitos que serão de grande utilidade para compreensão da TAV.

5.1.1 *Revoicing*

Segundo Cintas e Anderman (2009), a substituição de áudio (*revoicing*), é o processo de substituir ou trocar o áudio da obra audiovisual original (propaganda, programa de tv, videoclipe, teatro, filme longa metragem, filme curta metragem). Nesse campo existe o *voice-over*, a narração e a audiodescrição, processos em que o novo áudio é colocado por cima do áudio original, como também diz o Guia para Produções Audiovisuais Acessíveis (BRASIL, 2016) preparado pela Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura do Brasil. Segundo o material:

(...) é uma modalidade de tradução audiovisual, de natureza intersemiótica, que visa tornar uma produção audiovisual acessível às pessoas com deficiência visual. Trata-se de uma locução adicional roteirizada que descreve as ações, a linguagem corporal, os estados emocionais, a ambientação, os figurinos e a caracterização dos personagens (Ministério da Cultura do Brasil, 2016, p.10).

Além disso, nesse campo, ainda segundo Cintas e Anderman (2009), existe a dublagem, que é quando as vozes da obra audiovisual original são inteiramente apagadas e substituídas. Esse processo muitas vezes também envolve a substituição de idioma e, além disso, abrange vários procedimentos como tradução, adaptação, sincronização, edição e mixagem de som. Nesse sentido, ainda é possível mencionar o conceito de voz original, que, segundo Bezerra (2021) pode

ser definida como o processo contrário ao processo de dublagem: se na dublagem o objetivo é substituir as vozes originais, na voz original o objetivo é criar as vozes (que podem vir a ser substituídas mais tarde no processo de dublagem). Enquanto na dublagem o ator precisa encaixar a sua performance e interpretação em um perfil, entonação, ritmo e timbre já estabelecidos, na voz original o ator está livre para criar o personagem do zero, imprimindo a personalidade, articulação, emoção que quiser. É importante ressaltar que esse processo é muito presente em animações. Nesses casos as vozes são gravadas em estúdio e somente após isso é que a animação é feita. Ou seja, a animação é baseada na voz original dos atores.

5.1.2 Legendagem

De acordo com Ellender (2015), a legendagem é um processo que consiste na tradução do diálogo, narrativa e contexto de uma obra audiovisual e na apresentação dessa tradução na parte de baixo da tela em forma de um texto sincronizado.

A legenda ainda pode receber algumas outras classificações, a depender do seu objetivo. A LSE (Legenda para Surdos e Ensurdecidos) e a Legenda Oculta (ou CC, *Closed Caption* em inglês), por exemplo, fazem parte das chamadas legendas acessíveis. O propósito é o de fazer com que todo o conteúdo em tela, ou a maior parte dele, seja traduzido em formato de legenda para que as pessoas com deficiência auditiva possam entender a obra em sua totalidade. Desse modo, além dos diálogos e textos, apresenta também a indicação de efeitos sonoros, de personagens (Ministério da Cultura do Brasil, 2016).

5.1.3 Localização

Segundo Esselink (2000), a localização consiste em tornar determinado produto adequado linguisticamente e culturalmente para seu público-alvo (país/região e língua). Nesse sentido, a localização de uma animação consiste em adequá-la à realidade linguística e cultural do local onde será exibida. Desse modo, pode existir a modificação ou então a inclusão de costumes locais, jargões, piadas locais, comidas típicas, estereótipos etc.

5.1.4 Oralidade

Segundo Marcuschi (1997, p. 126), a oralidade é “uma prática social que se apresenta sob variadas formas ou gêneros textuais que vão desde o mais informal ao mais formal e nos mais variados contextos de uso”. Assim, é o uso da língua por meio do som e se apresenta de diferentes formas, dependendo do gênero textual, do contexto comunicativo e do nível de formalidade em questão. É importante ressaltar que também está associada às expressões corporais, faciais, entonação e gestos.

5.1.6 Multimodalidade

A palavra multimodalidade é usada para designar um texto no qual ocorrem simultaneamente a presença de múltiplos modos da linguagem: escrita, oral, imagens, gestos, música (BORIA *et. al*, 2019). Nesse sentido, como exemplo, é possível citar as histórias em quadrinhos e as propagandas em jornais (pois usam a escrita e a imagem) ou então os *videogames* e os filmes longa metragem (pois usam a imagem, a fala, a música e a escrita).

Segundo Bezerra (2023) e Cezar; Immediato (2017), a legenda tem que dar conta de todas as informações passadas em tela como os diálogos, os sons e as imagens (o que faz com que o texto da legenda e o texto da tradução da legenda sejam multimodais, uma vez que no texto da legenda existem vários tipos de linguagem, apesar de que no fim devem estar contidas na forma escrita). E é nesse

contexto, inclusive, que começam a surgir os dilemas na tradução para legendagem, uma vez que todas as informações provenientes dos diálogos das músicas, das imagens devem ser arranjadas para a escrita de modo a respeitar as normas de caracteres, velocidade, formatação das legendas (o que pode gerar desafios para o tradutor de legenda) e que serão vistas no decorrer desse trabalho.

5.1.6 Formalidade e Informalidade

Segundo Labov (2008) não é possível falar em homogeneidade na língua, pois ela não existe:

A existência de variação e de estruturas heterogêneas nas comunidades de fala é um fato comprovado. Existe a variação inerente à comunidade de fala – não há dois falantes que se expressam do mesmo modo, nem mesmo um falante que se expressa da mesma maneira em diferentes situações de comunicação (Labov, 2008 *apud* Coelho et al., 2015, p.22).

Assim, as diferentes situações comunicativas requerem diferentes abordagens comunicativas. Nesse sentido, em um determinado contexto comunicativo, é necessário a adoção de determinado comportamento.

Então, por exemplo, em uma reunião de trabalho, é esperado que os participantes se comuniquem de certa maneira. Isto é, devem claros, sucintos, evitar coloquialismos e preferir a norma culta da língua. Já em uma conversa com amigos do trabalho após o expediente, é esperado que os participantes sejam espontâneos e descontraídos, usem jargões e prefiram uma variedade linguística informal. Caso exista quebra de expectativas, ela gera estranhamento. No caso da reunião de trabalho, pode até gerar uma advertência.

Assim, em uma situação comunicativa sempre será necessário que seja feita uma adequação aos parâmetros, seja ela oral ou escrita. É desse contexto que os conceitos de formalidade e informalidade presentes nesse trabalho se referem, isto é, aos registros, aos discursos e às situações comunicativas.

5.1.7 Procedimentos Técnicos da Tradução de Heloísa Gonçalves Barbosa (2007)

O livro de Barbosa (2007), *Procedimentos Técnicos da Tradução: Uma nova proposta*, orientou a análise da tradução – presente no penúltimo tópico desse trabalho. Na publicação, que é dividida em três principais capítulos e outros cinco secundários, a autora faz uma revisão de literatura, reunindo os principais modelos de tradução propostos por outros autores. Após isso, analisa os procedimentos técnicos e propõe uma nova categorização para eles. Esse trabalho utiliza especificamente o terceiro capítulo, intitulado “Proposta de Caracterização dos Procedimentos Técnicos da Tradução”. É nesse capítulo que Barbosa (2007) lista um por um os procedimentos previstos por outros autores.

Desse modo, com base na publicação de Barbosa (2007) e para facilitar a visualização, foi preparado um quadro com os principais procedimentos utilizados na tradução proposta e que estão presentes no relatório analítico da tradução.

QUADRO 1 – PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DE TRADUÇÃO

Adaptação	<p>A <i>adaptação</i> é o limite extremo da tradução: aplica-se em casos onde a situação toda a que se refere a TLO (texto da língua original) não existe na realidade extralinguística dos falantes da LT (língua traduzida). Esta situação pode ser recriada por uma outra equivalente na realidade extralinguística da LT (língua da tradução).</p> <p>Desse modo, nomes de personagens citados nas histórias, entidades mencionadas (tais como universidades e firmas), bem como cidades podem ser substituídos por outros bem brasileiros, a fim de aproximar da realidade dos brasileiros as situações citadas, sem no entanto, alterar o conteúdo.</p>
Omissão	<p>A <i>omissão</i> consiste em omitir elementos do TLO que, do ponto de vista da LT, são desnecessários ou excessivamente repetitivos.</p>
Equivalência	<p>A <i>equivalência</i> consiste em substituir um segmento de texto da LO por um outro segmento da LT que não o traduz literalmente, mas que lhe é funcionalmente equivalente. Este procedimento é normalmente aplicado a clichês, expressões idiomáticas, provérbios, ditos populares e outros elementos cristalizados da língua, como por</p>

	exemplo a expressão do português “matar dois coelhos com uma cajadada só” que pode ser equivalente a expressão do inglês “killing two birds with one stone”.
Estrangeirismo	A <i>transferência</i> consiste em introduzir material textual da LO no TLT. O <i>estrangeirismo</i> é um tipo de <i>transferência</i> que consiste em transferir (transcrever ou copiar) para o TLT vocábulos ou expressões da LO que se refiram a um conceito, técnica ou objeto mencionado no TLO que seja desconhecido para os falantes da LT. O vocábulo ou expressão aparecerá no TLT entre aspas, em itálico ou sublinhado marcando o itálico – isto é, com uma marca gráfica de que se trata de vocábulo estranho à LT.
Compensação	A <i>compensação</i> consiste em deslocar um recurso estilístico, ou seja, quando não é possível reproduzir no mesmo ponto, no TLT, um recurso estilístico usado no TLO, o tradutor pode usar um outro, de <i>efeito equivalente</i> , em outro ponto do texto. Os trocadilhos, por exemplo, quando não podem ser efetuados com um mesmo grupo de palavras, podem ser feitos em outro ponto do texto onde sejam possíveis, para equilibrar o texto estilisticamente.

Fonte: Elaboração própria com base em Barbosa (2007)

5.2 A Tradução Para Dublagem de Filmes

Na atualidade e na maior parte dos casos, o processo de tradução para dublagem depende de muitas variáveis, mas que são quase sempre as mesmas. É como se todo o processo funcionasse igual a uma linha de produção ou linha de montagem: a fim de chegar ao produto final que é o arquivo de vídeo com áudio em português, existe uma série de procedimentos a serem feitos (MARTINEZ, 2004).

No início do processo e de forma ideal, o cliente (uma distribuidora de filmes, séries de TV, *reality shows*) envia o arquivo de vídeo e o script nos idiomas originais para o estúdio de dublagem, além de algumas instruções. Esses arquivos são enviados para o tradutor que produz o texto traduzido que será utilizado na dublagem propriamente dita: a sincronização das vozes com o vídeo.

Entretanto, não é tão simples e direto como parece. No meio de todo esse processo, muito pode mudar. O texto produzido pelo tradutor não é o texto final, na

verdade ele pode passar pelas mãos de um revisor, de um adaptador e do diretor de dublagem a fim de fazer todas as manutenções possíveis no texto para que ele fique mais adequado (MARTINEZ, 2004). Inclusive, os agentes dessas mudanças podem não ser a mesma pessoa e ainda não ter comunicação direta. É necessário ter em mente que hoje em dia, para além das preferências do cliente (distribuidora) e suas instruções, que podem incluir a adaptação para o público-alvo, a presença de expressões idiomáticas, o uso de *memes*, a naturalidade, existe o fator tempo que impacta bastante no processo de tradução.

Do início da tradução para dublagem no Brasil para os tempos atuais, várias transformações ocorreram. Em primeiro lugar, é possível citar a quantidade de estúdios profissionais que existem hoje no mercado: uma rápida pesquisa revela mais de 40 estúdios de dublagem em atividade por todo o Brasil. Além disso, é importante ressaltar a profissionalização dos dubladores, uma vez que para atuar na dublagem é exigida a formação técnica ou universitária em artes cênicas, a partir da obtenção do DRT de ator. Por fim, ainda é fundamental citar os vários cursos profissionalizantes de dublagem, voltados para a formação dos profissionais das artes cênicas.

No quadro a seguir, as principais regras para a dublagem em português brasileiro foram compiladas, com base em Bezerra (2023) e Cezar; Immediato (2017).

QUADRO 2 – REGRAS DA DUBLAGEM

REGRA	EXPLICAÇÃO
Sincronização/Alinhamento com movimento labial da pessoa em cena	<p>o A voz do dublador deve acompanhar o mais fielmente possível a voz do ator em cena. É como se a boca do ator fosse o caráter limitante para a fala do dublador, nem mais nem menos.</p> <p>Se em determinada cena o ator termina uma palavra movimentando a boca para pronunciar um sonoro “u”, o dublador deve tentar ao máximo encaixar a tradução em português seguindo o mesmo movimentar da voz. Nesses casos entra o diretor de dublagem, que faz as adaptações necessárias.</p>
Correspondência vocal em estilo, tom e performance dramática	<p>A voz do dublador deve corresponder ao desempenho dramático visto em cena.</p> <p>A voz do dublador não deve mudar a entonação, o drama ou a emoção original, pois isso causa estranheza e distanciamento uma vez que a voz não corresponderá à ação em tela.</p>
Sincronismo de conteúdo	A tradução deve manter o sentido do original.

Naturalidade	A dublagem deve soar natural, assim muitas obras acabam usando de gírias nacionais, expressões regionais, piadas locais para não causar estranheza no público ao usar uma linguagem muito formal.
---------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Elaboração própria com base em Bezerra (2023) e Cezar; Immediato (2017)

5.3 A Tradução para Legendagem

Em contrapartida à tradução para dublagem, as diretrizes por trás das escolhas de tradução para legendagem quase nunca são as mesmas – apesar de também poderem variar de acordo com o gosto do cliente (distribuidora).

No capítulo *Subtitling Methods And Team-Translation* do livro *Topics in Audiovisual Translation*, Sánchez (2004) define, com base em sua experiência, três principais procedimentos para a tradução para legendagem. São eles: pré-tradução (a tradução de toda a lista de diálogo, antes da criação das legendas); adaptação (a transformação do texto traduzido para o formato de unidades de legenda) e codificação (*timear* a legenda. Isto é, a marcação do tempo para todas as unidades de legenda). Depois de finalizados esses procedimentos, Sánchez destaca que todos passam por uma verificação de duas etapas:

Em primeiro lugar, o arquivo de legendas é lido por um falante nativo que ele tenha visto o vídeo. Isto permite identificar mais facilmente incoerências e erros ortográficos ou de pontuação nas legendas. É preferível que a pessoa que realiza esta etapa não tenha visto o vídeo anteriormente, para maximizar a identificação de frases incoerentes e minimizar interferência do original. (...) Em segundo lugar da etapa de verificação é a simulação. Aqui, o filme ou programa é projetado com as legendas completas para verificar se existem erros que não foram detectados durante as fases anteriores⁵ (Sánchez, 2004, p.10, tradução minha).

⁵ *First, the subtitle file is read by a native speaker without watching the video. This allows for easier identification of incoherence and mistakes in spellings or punctuation in the subtitles. It is preferable that the person carrying out this stage has not seen the video previously, to maximize the identification of incoherent phrases and minimize interference from the original. (...) The second step in the verification stage is simulation. Here the film or programme is screened with the completed subtitles to check for any errors overlooked during the previous stages* (Sánchez, 2004, p.10).

Desse modo, o produto final passa por uma espécie de controle de qualidade a fim de diminuir as chances de que erros de gramática, ortografia, acentuação ou pontuação apareçam no produto final.

É relevante salientar que, de acordo com a própria autora, tudo o que ela descreve neste capítulo sobre os métodos, técnicas, procedimentos são baseados na experiência individual dela durante anos como tradutora para legenda em uma mesma empresa. Desse modo, apesar da variedade de clientes e instruções individuais, o ponto de vista oferecido sobre o processo de tradução é a partir de uma única empresa. Nesse sentido, é lógico pensar que outros estúdios que oferecem o mesmo serviço possam ter diferentes métodos, técnicas, procedimentos, multiplicando indefinidamente a quantidade de jeitos de executar uma tradução para legendagem e fazendo com que a palavra padronização não seja aplicável.

De acordo com Freire (2014), a legendagem teve início no Brasil como uma das várias tentativas de fazer com que filmes estrangeiros (agora com diálogos extensos) fossem entendidos pela audiência brasileira que em sua maioria esmagadora não compreendia os idiomas estrangeiros.

Entretanto, nos tempos atuais, assim como a tradução para dublagem, a tradução para legendagem tem passado por diversas mudanças. No campo acadêmico, por exemplo, conta com variadas pesquisas que propõem a analisar desde a sua origem até as diferentes diretrizes dos diferentes streamings e plataformas. Além disso, apesar de nem sempre estarem envolvidos na legendagem e dublagem de um mesmo produto audiovisual, os estúdios que produzem tradução para dublagem, também produzem para legendagem, desse modo também é possível destacar os mais de 40 estúdios em atividade citados anteriormente. Por fim, de modo geral, ainda é possível citar a alta demanda que existe atualmente – que às vezes os veículos oficiais (distribuidoras, produtoras, estúdios) não dão conta. Desse modo, por muitas vezes, a ansiedade da audiência em consumir aquele produto audiovisual de forma adaptada é tão grande que o próprio público não espera a tradução oficial ser lançada e acaba produzindo traduções não oficiais conhecidas como *fandubs*. Dessa forma, chamando atenção para aquele material audiovisual a fim de garantir a popularidade necessária que justifique uma tradução oficial (DIAZ; SÁNCHEZ, 2004).

A seguir, as principais regras para a legendagem em português brasileiro foram compiladas em um quadro elaborado a partir do Guia de Estilo para Legenda da Netflix (2024) e com base em Bezerra (2023) e Cezar; Immediato (2017)

QUADRO 3 – REGRAS DA LEGENDAGEM

REGRA	EXPLICAÇÃO
Número máximo/mínimo de linhas	Máximo de 2 linhas.
Número máximo/mínimo de caracteres por linha	Máximo de 42 caracteres por linha.
Velocidade máxima/mínima de caracteres (número de caracteres por segundo)	Máximo de 17 caracteres por segundo (adulto) Máximo de 13 caracteres por segundo (criança)
Duração máxima/mínima da legenda em tela	Mínimo de 1 a máximo de 7 segundos.
Sincronia	A legenda sempre deve estar em sincronia com o diálogo em tela. Não pode durar mais nem menos.
Duração máxima/mínima do intervalo entre legendas	Devem seguir a sincronia de intervalos já estabelecida pelos diálogos ou ter no mínimo 0,5 segundos.
Quebras de linha e algumas instruções	<p>É preferível que existam no máximo duas frases ou orações por linha. Se existir uma terceira frase ou oração, é preferível mover para a linha seguinte.</p> <p>É preferível, sempre que possível, deixar a aparência da legenda igual ao formato de uma pirâmide.</p> <p>Em relação à quebra de linhas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Devem ocorrer após sinais de pontuação • Antes de conjunções • Antes de preposições • Não devem separar substantivo e artigo, substantivo e adjetivo, verbo e sujeito, verbo e preposição, verbo e objeto

Numerais	De 1 a 10, devem ser escritos por extenso: um, dois... Acima de 10, são apresentados numericamente: 10, 11, 12...
Tradução de nomes	Geralmente não traduz, a não ser que tenha uma orientação diferente.
Mais de uma pessoa em tela/Diálogo	Se há mais de uma pessoa falando em tela, cada pessoa fica com uma linha e elas não se complementam.
Repetição	A repetição deve ser traduzida apenas uma vez.
Tom	A tradução sempre deve corresponder ao tom original e ter em mente o público-alvo (replicar ou não a equivalência do registro discursivo, do nível de formalidade, da adequação)
Instruções especiais	Os “erros” de pronúncia e gramática não devem ser reproduzidos na tradução, a não ser que sejam extremamente relevantes para o enredo. Nesses casos, devem ser apresentados entre aspas
	A utilização da norma culta da gramática deve sempre ser preferida, exceto quando implicam em uma sofisticação artificial que se distancia das intenções da obra original.
	As contrações do tipo “né”, “pra” e “tá” devem ser usadas somente quando for extremamente necessário transmitir um alto nível de informalidade.

Fonte: Elaborado a partir do Guia de Estilo para Legenda da Netflix (2024) e com base em Bezerra (2023) e Cezar; Immediato (2017)

5.4 Por que há diferença entre a dublagem e a legendagem?

É necessário entender que ambas as traduções são versões distintas do mesmo texto. As duas têm definições, características, propriedades únicas e também diferem em suas funções, objetivos e métodos, além de obedecerem a diferentes regras.

Além disso, é possível citar também a independência entre elas. Desse modo, em uma produção audiovisual, por exemplo, é possível que a legendagem e a dublagem ocorram paralelamente ou não, pois são independentes. É possível que o mesmo filme tenha a sua tradução para dublagem feita pelo estúdio W com o tradutor X e sua tradução para legendagem feita pelo estúdio Y com o tradutor Z, como explicado por Wendel Bezerra – ator, dublador e tradutor – no vídeo “LEGENDA E DUBLAGEM DIFERENTES ENTENDA A RAZÃO! (2023). E como consequência, pelo fato de serem diferentes estúdios e diferentes tradutores,

acabam adotando diferentes estratégias e muitas vezes não chegam a dialogar entre si. À exceção do filme, não compartilham tantas similaridades.

É possível identificar as diferenças ao assistir a um filme dublado e legendado em português brasileiro. Em tela, nota-se diferenças como, por exemplo, escolhas distintas para termos específicos, tamanhos de falas distintos, piadas adaptadas ou não.

Isso ocorre porque de um lado há a legendagem, que tem caráter de língua escrita. Desse modo, a tradução para legendagem preza por seguir a gramática normativa, a norma culta e a norma padrão ao produzir um texto que tem bastante cuidado com a ortografia, acentuação e pontuação (BEZERRA, 2023). Além disso, a legenda tem caráter limitante. Existe uma preocupação em resumir a informação em tela para que caiba nos parâmetros de legenda. Desse modo o tradutor deve ter em mente, ao produzir o texto para legenda, a quantidade máxima e mínima de linhas, caracteres, tempo e velocidade. O tradutor deve certificar-se de que a tradução para legenda não vai aparecer de forma muito rápida ou muito lenta, nem com muita ou pouca informação; vai existir sincronia na legenda e ela vai aparecer e sumir de acordo com o diálogo em tela; a legenda vai ser fácil de ser lida e compreendida; o resultado final seja a assimilação do conteúdo dos textos e paratextos daquela produção audiovisual por meio da legenda. (BEZERRA, 2023; CÉZAR; IMMEDIATO, 2017)

De outro lado, há a dublagem, que tem caráter de língua falada, ou seja, de oralidade e linguagem coloquial. Desse modo, a tradução e as futuras e prováveis adaptações e modificações feitas no texto traduzido levam em conta esse teor. Assim, na dublagem é comum o uso de marcadores conversacionais como “né”, “tá”, “ué”, “uhum”, “tipo”, “daí”, de gírias e expressões coloquiais como “encher o saco”, “acertar na mosca”, “patroa”, de contrações como “cê” em vez de “você”, ou “tô” em vez de “estou”, de estrangeirismos como “*design*”, “*marketing*”, “*flow*”, “*brother*”, de erros de concordância verbal e nominal como “nós faz” ou “as gata”, além do estudo da prosódia (geralmente para os sotaques, entonações, alongamentos de palavras) e de marcadores de discurso (por exemplo, para personagens que diferem muito entre si na origem, grupo social, região onde mora, no trabalho que tem) para que o espectador entenda os textos e contextos daquele filme. E diferentemente da legendagem, a dublagem não tem limitação.

Assim, tudo que está sendo dito em tela ou fora de tela, deve estar presente na dublagem. Desse modo as vozes de personagens secundários que estão ao fundo da cena principal, coros e vozerios estarão presentes, não é necessário (geralmente) resumir informações.

QUADRO 4 – DIFERENÇAS ENTRE A DUBLAGEM E A LEGENDAGEM NA PRÁTICA

DIFERENTES EMPRESAS

A tradução para dublagem e a tradução para legendagem podem ser feitas por pessoas diferentes em empresas diferentes. Isso implica em regras, parâmetros, padronizações e estilos diferentes de tradução. Além disso, pode não existir diálogo entre os tradutores responsáveis.

No primeiro exemplo, o original em inglês não tem motivos como expressões idiomáticas, piadas locais ou trechos que dificultam a tradução ou que implique em ultrapassar alguns dos limites estabelecidos para a legenda. Ainda assim é notável que as traduções têm diferenças que podem ser de estilo, resultado de diferentes tradutores envolvidos nos processos. Nesse exemplo, excetuando “menor” que é resultado de uma estratégia de localização, é possível notar a escolha da tradução para dublagem por “falou” e a escolha da tradução para legendagem por “disse” para o mesmo verbo em inglês “*tells*”. Ambas as escolhas têm a mesma quantidade de caracteres e tem o mesmo significado.

Além disso, a escolha da tradução para dublagem por “nunca” e a escolha da tradução para legendagem por “jamais” para o advérbio “*never*” do inglês.

No segundo exemplo, a mesma coisa acontece. Com exceção da expressão idiomática “correr atrás”, para o resto da frase não existem motivos para a tradução ser diferente, além da diferença de estilo entre tradutores. “É isso o que um vencedor faz”, da tradução para dublagem e “Assim fazem os vencedores”, da tradução para legendagem tem o mesmo significado e cada uma tem a mesma quantidade exata de 22 caracteres.

Outro exemplo prático disso é, quando em aulas de prática de tradução, os alunos traduzem um pequeno trecho de forma diferente, mesmo quando não há restrições estabelecidas.

ORIGINAL	DUBLAGEM	LEGENDAGEM
<i>And then he tells me, "You know, kid, never give up!"</i>	E falou assim pra mim: "aí, menor, não desiste nunca!"	Então, ele me disse... "Garoto...jamais desista"
<i>Find a way, because that's what winners do.</i>	Corre atrás, porque é isso o que um vencedor faz.	Ache um caminho, assim fazem os vencedores

CARÁTER LIMITANTE DA LEGENDA

A tradução para legenda tem caráter limitante, pois leva em consideração o tempo de leitura, o tempo em tela, a quantidade de linhas e de caracteres, além de algumas regras de quebras de linhas e de estilo. Desse modo, existem menos palavras na legenda quando em comparação com a dublagem.

No primeiro exemplo, a quantidade de palavras da legenda é consideravelmente menor (6 palavras) do que a dublagem (11 palavras), quase a metade.

No segundo exemplo, o original em inglês não tem expressões idiomáticas ou piadas locais que dificultam a tradução. Entretanto, há uma grande diferença entre a tradução para a dublagem e a tradução para legendagem – que é causada pelos limites estabelecidos para a legenda.

No original em inglês, a frase é dita de uma vez só, sem intervalos.

Na dublagem, há 18 palavras de uma vez.

Na legenda, é notável que a tradução uma tradução adequada como “Mas sim, eu trabalhei lá só para tranquilizar um pouco a minha mãe” que tem 13 palavras e 67 caracteres oferece alguns desafios.

Primeiramente, é necessário considerar o intervalo de tempo dessa fala (4 segundos) e a velocidade da legenda para crianças estabelecida pela Netflix (13 caracteres por segundo). Seguindo a regra, essa legenda deve ter no máximo 52 caracteres. Entretanto, a tradução com 54 caracteres extrapolaria o limite. Assim, o tradutor responsável retirou duas palavras: “mas” e “eu”. Desse modo, a quantidade de caracteres caiu para 49, que fica dentro do limite estabelecido de 52 caracteres.

Após isso, é necessário considerar o limite de caracteres por linha, que geralmente é de 42. Assim, a tradução para a legenda extrapolaria esse limite. O tradutor para legenda poderia cortar algumas palavras, mas isso causaria algum prejuízo no sentido. Logo, respeitando o limite de 42 caracteres por linha, a solução é dividir a legenda em duas, totalizando 26 caracteres por linha. Entretanto, também é necessário pontuar que a divisão não seria exata, uma vez que não considera as regras de separação de palavras e termos dentro de uma oração. Se a divisão fosse feita considerando somente 26 caracteres por linha, o verbo e seu objeto ficariam separados. Desse modo, considerando certas partes da legenda como blocos inseparáveis, a solução foi dividir em duas legendas, criando um intervalo mínimo entre elas, o que não prejudica o acompanhamento do ritmo da fala. Desse modo, uma legenda com uma linha aparece primeiro (com 3 palavras e 18 caracteres) e logo após ela sumir aparece outra legenda com duas linhas (com 18 e 21 caracteres, respectivamente).

ORIGINAL - EXEMPLO 1

I know it sounds cocky for saying that, but, I mean, I am, like the best.

DUBLAGEM - EXEMPLO 1

Sei que eu pareço meio metidão quando eu falo assim, mas...

LEGENDAGEM - EXEMPLO 1

Sei que parece arrogância dizer isso...

ORIGINAL - EXEMPLO 2

But yeah, I worked there just to pacify my mom a little bit.

DUBLAGEM - EXEMPLO 2

É, mas eu trabalhei lá... só pra amansar minha mãe um pouquinho, fazer uma média com a coroa.

LEGENDAGEM - EXEMPLO 2

Sim, trabalhei lá...

só para tranquilizar minha mãe um pouco.

SOBREPOSIÇÃO DE FALAS

É possível mostrar a sobreposição de falas na dublagem, mas na legendagem, na maioria das vezes, não. Às vezes, quando existem mais de duas pessoas falando em cena a legenda não dá conta de toda a informação, seja pelo seu caráter limitante de duas linhas, seja pelo tempo em tela dessa conversa.

Na animação, existem três personagens falando ao mesmo tempo. Enquanto na legenda foi impossível manter as três falas (pois a quantidade máxima de linhas, velocidade e as regras de separação de linha por voz impedem), na dublagem isso foi possível.

ORIGINAL

Quiet on the set. And we're rolling.

Yeah, lift the mic a little. We're shooting.

Cody Maverick interview, take one.

DUBLAGEM

Silêncio no set, vamos gravar a primeira.

Isso levanta o microfone, vamos fazer uma tomada.

Entrevista com Cadu maverick, tomada 1

LEGENDAGEM

Silêncio no set. Gravando. Entrevista com Cody Maverick, tomada um

NORMA CULTA E LINGUAGEM CORRIQUEIRA/ORALIDADE

Por ter caráter de língua escrita, o texto traduzido pra legendagem não deve, geralmente, contar com “erros gramaticais”, vícios de linguagem, algumas expressões idiomáticas, vocabulário e palavras chulas das personagens em tela.

Em um dos trechos, o personagem principal pede para o seu irmão parar de implicar com ele enquanto dá uma entrevista. Na composição do personagem, o original em inglês, em vez de “stop” utilizou a expressão “cut it out”, que tem um nível de informalidade e que se fosse mantido na tradução para legenda poderia ser adequadamente adaptado para a expressão “corta essa”. Entretanto, a tradução para legenda preferiu utilizar “pare”, retirando a personalidade, o coloquialismo e outras percepções sobre o discurso da personagem, além de uniformizá-lo.

<p>Isso prejudica para entender o contexto da obra. O espectador que lê a legenda entende o sentido da frase, mas não sente a emoção, o nível de informalidade, a relação entre os personagens que estão impregnadas no discurso e que podem ser compreendidas a partir da escolha adequada de palavras. A dublagem, por outro lado, reforçou ainda mais a informalidade e adicionou um contexto cômico que, apesar de também ser diferente do original, ajuda no entendimento da composição do discurso daquele personagem.</p>		
<p>ORIGINAL <i>Cut it out, Glen. Stop, man.</i></p>	<p>DUBLAGEM Taca a mãe, pra ver se quica, glen!</p>	<p>LEGENDAGEM Pare com isso, Glen</p>
<p>ESCOLHAS DO DIRETOR DE DUBLAGEM E/OU DO ATOR DUBLADOR Na dublagem, às vezes o diretor e/ou o ator adaptam o texto traduzido para que fique de acordo com as marcas discursivas da personagem em tela (época, origem, grupo social, regionalidade, trabalho), trazendo coloquialidade, naturalidade e adequação para a fala.</p> <p>No exemplo, o original em inglês usou “<i>man</i>”, para se referir a outra pessoa, o que poderia ser (mantendo o nível de informalidade) adequadamente traduzido por “<i>véi</i>”, “<i>cara</i>”, “<i>bixo</i>”. A tradução para dublagem preferiu “<i>brother</i>” por ser uma variável carioca dessa expressão, o que vai de acordo com a decisão consciente da direção de dublagem em deixar as personagens parecidas com surfistas cariocas. A legenda, entretanto, apaga essa leitura e deixa o discurso neutro ao escolher “<i>amigo</i>”.</p>		
<p>ORIGINAL <i>No, not me, man. I just surf.</i></p>	<p>DUBLAGEM Não, meu brother. Eu só surfo.</p>	<p>LEGENDAGEM Eu não, amigo, só surfo.</p>
<p>SINCRONIZAÇÃO LABIAL Na dublagem, pelo caráter de língua falada, é necessário acompanhar o movimento labial das pessoas em cena. Desse modo, muitas palavras podem ser alteradas, fazendo com que o diretor e/ou o ator optem por um sinônimo que encaixe melhor.</p>		
<p>INTERESSE DO ESTÚDIO Às vezes não há interesse, por parte do estúdio responsável pela distribuição do filme, em produzir uma tradução para dublagem e/ou legendagem de qualidade. Seja pelo alto custo de produção ou pela baixa demanda daquela obra específica. Desse modo, muitas traduções não recebem a atenção e tratamento adequados, resultando em dublagens e/ou legendas que se distanciam do material original.</p>		

Fonte: Elaborado pelo Autor com base em Bezerra (2023) e Cezar e Immediato (2017) e exemplos da Tradução para Dublagem e Tradução para Legendagem da Animação Tá dando onda (2007)

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para as legendas em inglês e português brasileiro e a transcrição do áudio original em inglês e a dublagem em português brasileiro, foram necessárias diferentes estratégias e fontes.

Em relação às legendas e ao arquivo de vídeo, optou-se (por causa da praticidade e legalidade) pelos arquivos *.srt* e *vídeo_ts* que podem ser obtidos por meio do DVD ou Blu-ray da animação. Ao usar um computador de mesa ou notebook para reproduzir a mídia física, algumas opções são apresentadas. Dentre elas, a possibilidade de ver todos os arquivos gravados no DVD. Desse modo, entre os disponíveis, foi possível obter o arquivo do filme (com áudio original em inglês e a dublagem em português brasileiro) e também os arquivos das legendas.

Para a obtenção da transcrição do áudio original em inglês e a transcrição da dublagem em português brasileiro foram necessárias algumas etapas diferentes.

Após uma análise inicial dos arquivos já obtidos, ficou claro que o áudio original em inglês e a legenda em inglês são quase iguais, o que difere é que em certos momentos a legenda corta partes do diálogo e contexto do áudio original (por causa do limite de caracteres). Assim, optou-se por tratar a legenda como a transcrição direta do áudio original (com pequenos ajustes).

Já para a obtenção da transcrição da dublagem em português brasileiro foi utilizado de início o software gratuito de transcrição *Transkriptor*. Entretanto, pelo tamanho do arquivo, não foi possível obter a transcrição completa da dublagem em português, já que para isso é necessário atualizar a conta gratuita para uma conta paga. Desse modo, a segunda opção foi transcrever manualmente. No início foi utilizado o arquivo de vídeo obtido no reprodutor de arquivos multimídia *VLC media player* e o bloco de notas do Windows para a transcrição. Infelizmente o reprodutor não correspondeu às expectativas se mostrando um tanto não prático quando foi necessário utilizar os comandos de voltar, avançar e pausar repetidamente (procedimento essencial para a transcrição). Após isso foi decidido utilizar o reprodutor online de navegador da plataforma de streaming Max (anteriormente HBO Max), que se mostrou mais eficaz para a transcrição. Assim, foram gastos cerca de cinco dias para transcrição e revisão do áudio da dublagem em português brasileiro, totalizando cerca de 3 horas em cada dia (a animação tem cerca de 1h25m).

Após o término da transcrição e revisão, uma análise prévia do material foi feita a fim de destacar alguns pontos de interesse para ilustrar as diferenças e similaridades. Entretanto, após o término dessa análise prévia todo o material foi perdido e não recuperado. Assim, o processo foi todo repetido.

Em relação aos pressupostos teóricos e relatório final foram utilizados o livro *Audiovisual Translation Language Transfer on Screen* de Cintas e Anderman (2009), *Topics in Audiovisual Translation* de Orero (2004) e o livro *Procedimentos Técnicos da Tradução: Uma nova proposta* de Barbosa (2007).

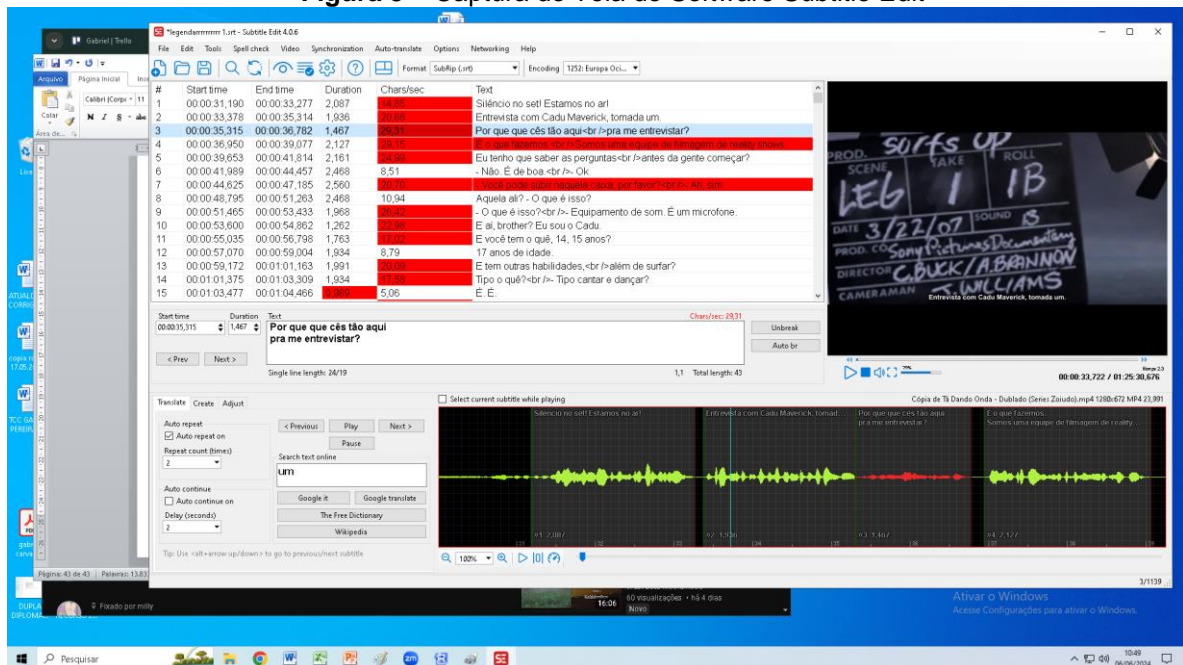
Para a tradução, isto é, a nova proposta de legenda, optou-se por usar o Matecat, o auxílio do DeepL e alguns glossários online, o Guia de Estilo para Legenda da Netflix (2024) e o software Subtitle Edit.

7 O RELATÓRIO ANALÍTICO

7.1 Sobre a Análise da Tradução

A tradução foi toda realizada utilizando o software online de tradução Matecat e depois foi revisada. As eventuais consultas a glossários e outros softwares de tradução estão destacadas aqui, mas também listadas na seção de Referências desse trabalho. Em relação à revisão do texto para a legenda, foram utilizados os parâmetros do Guia de Estilo para Legenda da Netflix (2024) e o software de legendagem Subtitle Edit para aferir a adequação aos parâmetros, como pode ser conferido na Figura 1. É importante salientar o uso do livro Procedimentos Técnicos da Tradução: Uma nova proposta de Heloísa Gonçalves Barbosa (2007), para a identificação e compreensão dos procedimentos e escolhas tradutórias empregadas na legenda e na nova proposta.

Figura 3 – Captura de Tela do Software Subtitle Edit



Fonte: Subtitle Edit (2024)

7.2 A Análise da Tradução

Ao iniciar o relatório da tradução desenvolvida, é necessário retomar alguns dos pontos e objetivos estabelecidos para esse trabalho.

Além de entender as diferenças e similaridades entre a tradução para dublagem e a tradução para legendagem e o que governa cada uma delas, uma proposta de retradução para a legendagem da animação **Tá dando onda** foi feita. Essa última teve o objetivo de produzir uma legenda alinhada às tendências atuais, ou seja, mais voltada para a oralidade e informalidade, dando mais relevância à adequação e à localização do texto para o público brasileiro, trabalhando humor, piadas e jargões – o que é diferente da tendência anterior, mais voltada ao texto formal, como detalhado no parágrafo à seguir.

No original em inglês, é comum perceber o uso de neologismos a partir da mistura da palavra “pinguim” com outras palavras. No exemplo abaixo, que ocorre durante uma cena do filme, o narrador de um programa esportivo de televisão diz que a atração depois do intervalo comercial será a queimada de pinguins. No texto para a dublagem brasileira, é possível perceber que houve uma espécie de adaptação, como pode ser visto em Barbosa (2007), uma vez que o termo “pinguim” foi substituído por “salmão” e o esporte “queimada” foi substituído por “futsal”, mas a mensagem continuou a mesma. Isto é, mudanças aconteceram apenas nos elementos, contextos, e situações, mas a intenção humorística do trecho foi mantida.

A adaptação é o limite extremo da tradução: aplica-se em casos onde a situação toda a que se refere o texto da língua de origem não existe na realidade extralinguística dos falantes da língua traduzida (...) em relações tipicamente americanas, tais como horários de refeições, tipos de alimentos, esportes praticados, que foram substituídos por outros mais comuns no Brasil (BARBOSA, 2007, p. 77).

Já no texto para a legenda houve uma espécie de omissão, como descrito por Barbosa (2007), focando somente no anúncio para o próximo bloco do programa televisivo.

Quadro 5 – TRADUÇÃO COMPARADA DESTACANDO A OCORRÊNCIA DE ADAPTAÇÃO E OMISSÃO NA TRADUÇÃO PARA DUBLAGEM E PARA LEGENDAGEM, RESPECTIVAMENTE

ORIGINAL	DUBLAGEM	LEGENDAGEM
<i>Coming up after the break, penguin dodge ball. Stick around.</i>	Depois dos comerciais tem futebol de salmão, ou futsal.	Depois do comercial, voltamos!

Fonte: Elaboração própria

É importante destacar que, ao propor a retradução, esse trabalho entende que o texto para a legenda tem funções sociocomunicativas e contextos próprios, assim com o texto para a dublagem. Desse modo, essa proposta de retradução, assim como esse trabalho, não tem objetivo de criticar a tradução para legenda e enaltecer a tradução para dublagem ou vice-versa. O objetivo da tradução aqui proposta é de estabelecer um texto que seja coerente e adequado para ser legenda, que respeite suas características únicas e identitárias e que se alinhe às perspectivas e tendências atuais sobre a legenda, fornecendo uma tradução mais tratada e adequada em alguns aspectos.

7.3 Relatório Analítico

Nesta seção do trabalho, estão destacados os principais pontos observados durante a tradução: aqueles que geraram mais dificuldades, discussões e que foram temas de pesquisas mais aprofundadas. Os títulos introduzem os respectivos pontos e são acompanhados de quadros que fazem comparação entre o texto original (roteiro da animação) e suas três versões (tradução para dublagem de 2007, tradução para legendagem de 2007 e a nova proposta de tradução para legendagem).

7.3.1 Utilização da exclamação e de outros sinais de pontuação para melhor indicação do tom do texto

Segundo Cunha e Cintra (2017),

(usa-se o ponto de exclamação) se se trata de uma expressão de espanto, de surpresa, de alegria, de entusiasmo, de cólera, de dor, de súplica, ou de outra natureza (CUNHA; CINTRA, 2017, p, 672).

Desse modo, em alguns trechos da legenda foi possível perceber pontuação inadequada, que não passava a mesma emoção e tom do original.

No exemplo a seguir, um personagem ridiculariza o outro por usar um colar e grita para chamar a atenção de todos no local para o personagem. A legenda original, ao optar pelo uso de ponto final, acaba não passando o mesmo tom e emoção. Desse modo, foi incluído um ponto de exclamação na nova proposta.

QUADRO 6 – TRADUÇÃO COMPARADA DESTACANDO A NOVA TRADUÇÃO PROPOSTA

ORIGINAL	DUBLAGEM	LEGENDA 1	MINHA PROPOSTA
<i>Look, everybody, it's Big Z's last fan!</i>	Aí, galera! É o último fã do big z!	Vejam, gente, é o último fã de Big Z.	Olha só pessoal, é o último fã do Big Z!

Fonte: Elaboração própria

Em outro trecho, durante uma discussão entre os mesmos personagens, o texto da legenda novamente optou pelo uso do ponto final e assim a nova proposta insere o ponto de exclamação.

QUADRO 7 – TRADUÇÃO COMPARADA DESTACANDO A NOVA TRADUÇÃO PROPOSTA

ORIGINAL	DUBLAGEM	LEGENDA 1	MINHA PROPOSTA
- <i>You don't deserve to talk about him.</i> - <i>He's a big zero.</i>	- Tu não tem o direito de falar dele. - Ele é um big zero.	- Não fale mal dele. - Ele não presta.	- Você não tem o direito de falar dele! - Ele é um Big Zero!

Fonte: Elaboração própria

7.3.2 Uso de vícios de linguagem e oralidade

Segundo o Guia de Estilo para Legenda da Netflix (2024):

A utilização da norma culta da gramática deve sempre ser preferida, exceto quando implicam em uma sofisticação artificial que se distancia das intenções da obra original. (...) As contrações do tipo “né”, “pra” e “tá” devem ser usadas somente quando for extremamente necessário transmitir um alto nível de informalidade (NETFLIX, 2024).

No filme, é perceptível que a legenda se distanciou do material original quando padronizou as falas dos personagens, modificando o discurso e imprimindo uma formalidade que não existe no original.

Os personagens do filme são surfistas, e isso implica no uso de gírias, jargões e termos específicos desse grupo social. A utilização da norma culta da gramática para os discursos desses personagens causa estranheza e artificialidade que resultam no afastamento das intenções do texto original. Por esse motivo, a nova proposta optou por usar a oralidade e a informalidade como marcadores de discurso em certos trechos cruciais que apresentam algum tipo de gíria, jargão ou termo específico.

No exemplo a seguir, dois amigos estão conversando. Um oferece uma comida ao outro. O original apresenta a contração “*I’m*” e o *phrasal verb* informal “*Come on*”. Na legenda da nova proposta, o “tô” foi usado em vez de “estou” além do “qual é” a fim de marcar o contexto de informalidade da situação, já que são dois amigos conversando.

QUADRO 8 – TRADUÇÃO COMPARADA DESTACANDO A NOVA TRADUÇÃO PROPOSTA

ORIGINAL	DUBLAGEM	LEGENDA 1	MINHA PROPOSTA
- <i>No, I'm okay.</i> - <i>Come on. Just one bite.</i>	- Não, eu tô na boa, cara. - Vai, só um tasquinho.	- Não, estou bem. - Vamos, só uma mordida.	- Não, tô de boa. - Qual é. Só uma mordida.

Fonte: Elaboração própria

Nesse outro exemplo, um personagem conta a outro o que encontrou. Na legenda, é possível identificar a estratégia de omissão, já que o primeiro período da fala foi totalmente cortado. Isso ocorre, pois provavelmente quem traduziu optou por “omitir elementos do texto na língua original que, do ponto de vista da língua traduzida, são desnecessários ou repetitivos”, como diz Barbosa (2007). A nova proposta optou por novamente utilizar o “tô” como forma de marcar a informalidade e, além disso, usar o “brother” para a expressão “*dude*”, uma vez que “brother” faz parte do dialeto surfista⁶ – e essa escolha pode ser identificada como a estratégia de equivalência, já que consiste em:

(...) substituir um segmento de texto da língua original por um outro segmento da língua traduzida que não o traduz literalmente, mas que lhe é funcionalmente equivalente (BARBOSA, 2007, p. 67).

QUADRO 9 – TRADUÇÃO COMPARADA DESTACANDO A NOVA TRADUÇÃO PROPOSTA

ORIGINAL	DUBLAGEM	LEGENDA 1	MINHA PROPOSTA
<i>Dude, look where I'm standing.</i> <i>I'm standing where Z stood.</i>	Cara, olha só! eu tô pisando onde o z pisou!	Estou pisando onde Z pisou.	Brother, saca só onde eu tô. Eu tô pisando onde o Z pisou.

Fonte: Elaboração própria

⁶ https://surfing-waves.com/surf_talk.htm#A

No exemplo a seguir três personagens estão em tela, porém somente dois falam. O primeiro está dizendo para o terceiro que o segundo está apaixonado, enquanto o segundo tenta negar. No texto original, o primeiro personagem usa a gíria “*dig*”, que no contexto dado, significa que o segundo personagem gosta do terceiro. O original poderia ter usado facilmente o verbo “*like*”, mas intencionalmente escolheu a gíria “*dig*”, como forma de manter a informalidade da conversa entre os personagens e ser coerente com o contexto da situação. A legenda preferiu retirar esse traço do texto e substituir por “gostar” que acaba por não marcar exatamente o contexto, teor e a ação dos personagens em tela. A nova proposta optou pela estratégia da equivalência descrita por Barbosa (2007) ao utilizar uma variável do “estar afim”, que é usada para falar quando uma pessoa gosta de outra no português brasileiro⁷. Além disso, ainda mantendo o nível informal, optou também por utilizar a oralidade em “ó” em vez de “olha”.

QUADRO 10 – TRADUÇÃO COMPARADA DESTACANDO A NOVA TRADUÇÃO PROPOSTA

ORIGINAL	DUBLAGEM	LEGENDA 1	MINHA PROPOSTA
- <i>Look, he really digs you.</i> - <i>Joe, listen...</i>	-Você disse que tava apaixonado por ela! - Vem, João!	-Ouça, ele gostou de você. -Joe, ouça...	- Ó, ele tá afimzão de você. - João, escuta...

Fonte: Elaboração própria

7.3.3 Termos específicos

Ao longo da tradução, foi comum encontrar termos específicos do dialeto surfista. Em alguns dos termos, a estratégia de transferência por estrangeirismo foi utilizada uma vez que o dialeto surfista brasileiro usa os termos em inglês para descrever certas manobras. Segundo Barbosa (2007), o estrangeirismo consiste em

⁷ <https://www.trf3.jus.br/emag/emagconecta/conexaoemag-lingua-portuguesa/a-fim-afim#:~:text=A%20fim%20de%20tem%20tamb%C3%A9m,%2C%20E2%80%9Cestar%20interessado%20em%E2%80%9D.&text=Afim%2C%20escrito%20junto%2C%20pode%20ser,similar%E2%80%9D%2C%20E2%80%9Cpr%C3%B3ximo%E2%80%9D.&text=Como%20substantivo%2C%20afins%20%C3%A9%20empregado%20normalmente%20no%20plural.>

(...) transferir (transcrever ou copiar) para o texto da língua traduzida vocábulos ou expressões da língua original que se refiram a um conceito, técnica ou objeto mencionado no texto da língua original. (BARBOSA, 2007, p. 71).

Nesse sentido, é importante destacar que a legenda e a nova proposta algumas vezes estavam alinhadas e em outras, não. Em ambos os exemplos a seguir, um personagem explica que estava fazendo algumas manobras no dia anterior. No primeiro, a legenda e a nova proposta não se alinham.

QUADRO 11 – TRADUÇÃO COMPARADA DESTACANDO A NOVA TRADUÇÃO PROPOSTA

ORIGINAL	DUBLAGEM	LEGENDA 1	MINHA PROPOSTA
<i>We had a sweet swell yesterday.</i>	Teve um swell muito maneiro.	Havia ondas bacanas.	Teve um swell maneiro ontem.

Fonte: Elaboração própria

Já no segundo exemplo, a escolha foi a mesma.

QUADRO 12 – TRADUÇÃO COMPARADA DESTACANDO A NOVA TRADUÇÃO PROPOSTA

ORIGINAL	DUBLAGEM	LEGENDA 1	MINHA PROPOSTA
<i>I was doing some layback 360s and floaters. It was insane.</i>	Eu mandei um layback 360, floaters, foi irado!	Eu fiz laybacks e floaters Foi uma loucura.	Eu tava mandando uns layback 360 e uns floaters. Foi irado.

Fonte: Elaboração própria

No terceiro exemplo, um personagem explica a história do surfe, e novamente a legenda e a nova proposta se alinharam para o termo específico “hang six”. No dialeto surfista no inglês, existe o termo “*hang-ten*”⁸, que é usado para falar quando os surfistas se colocam na ponta da prancha com os dez dedos dos pés estendidos fazendo peso na parte da frente de modo a se equilibrar ao deixar que a parte de trás da prancha seja compensada pelo peso da onda. Como os pinguins têm três dedos, o termo adaptado ficou “*hang six*”. Explicar isso em uma legenda seria

⁸ https://surfing-waves.com/surf_talk.htm#H

impossível, pois quebraria o ritmo, além de que não sobraria espaço para o resto das informações acontecendo em cena. Desse modo, a estratégia escolhida foi a de estrangeirizar. Além disso, por sua destreza, agilidade e reflexos, os melhores surfistas são geralmente chamados de gatos. Entretanto, como isso não é observado no dialeto surfista brasileiro, a opção foi por utilizar “reis” que dá importância devida, como se fossem os melhores da categoria, como se dominassem o surfe.

QUADRO 13 – TRADUÇÃO COMPARADA DESTACANDO A NOVA TRADUÇÃO PROPOSTA

ORIGINAL	DUBLAGEM	LEGENDA 1	MINHA PROPOSTA
<i>Up till recent times, you had your old dudes. Your hang-six cats.</i>	Até pouco tempo tinha lá a galera da antiga... Os reis do hang six.	Até recentemente, havia o pessoal antigo... a turma do hang six	Até um tempo atrás, tinha a galera das antigas. Os reis do hang-six.

Fonte: Elaboração própria

No quarto exemplo, o personagem ainda explica a história do surfe. Nesse momento, ele diz o termo específico “*lay down*”, que é uma manobra em que os surfistas se deitam na prancha. A estratégia da nova proposta foi de substituir o termo específico por algo mais genérico em vez de optar pela estrangeirização, uma vez que o efeito intencionado pelo original não é prejudicado. Entretanto, a legenda optou pela omissão.

QUADRO 14 – TRADUÇÃO COMPARADA DESTACANDO A NOVA TRADUÇÃO PROPOSTA

ORIGINAL	DUBLAGEM	LEGENDA 1	MINHA PROPOSTA
<i>These old guys used to lay down with these huge, humongous boards.</i>	Essa galera surfava naquelas tábuas enormes, imensas.	Eles usavam pranchas enormes.	Essa galera costumava surfar com umas tábuas enormes e gigantescas.

Fonte: Elaboração própria

Em um outro caso, a estratégia foi de equivalência em vez do estrangeirismo uma vez que poderia dar uma conotação diferente do que foi pretendido. No exemplo, um dos personagens ironiza o outro, que tenta acertá-lo para machucar, porém não consegue.

QUADRO 15 – TRADUÇÃO COMPARADA DESTACANDO A NOVA TRADUÇÃO PROPOSTA

ORIGINAL	DUBLAGEM	LEGENDA 1	MINHA PROPOSTA
<i>Why don't you work on my glutes a little bit? That's very nice.</i>	Aí, não sabia que era massagista. capricha aí.	Por que não faz isso na minha bunda aí embaixo?	Porque não massageia um pouco as minhas costas? Isso é muito bom.

Fonte: Elaboração própria

A estratégia de equivalência também foi usada no termo “*farkakte*”, como opção da nova proposta. O termo vem do lídiche, uma mistura de várias línguas entre hebraico e alemão e é uma espécie de xingamento e ofensa. A nova proposta optou por “malandrinho”. A legenda omitiu essa parte, assim como a dublagem.

QUADRO 16 – TRADUÇÃO COMPARADA DESTACANDO A NOVA TRADUÇÃO PROPOSTA

ORIGINAL	DUBLADO	LEGENDA 1	MINHA PROPOSTA
<i>Yes, this farkakte kid with the thing on the water.</i>	- É, como o garoto com aquela coisa na água...	É, aquele menino que não sai da água.	É, aquele malandrinho com aquela coisa na água.

Fonte: Elaboração própria

Em um dos trechos, a nova proposta optou por utilizar a estratégia de compensação, que de acordo com Barbosa (2007) consiste em:

(...) em deslocar um recurso estilístico, ou seja, quando não é possível reproduzir no mesmo ponto, no texto da língua traduzida, um recurso estilístico usado no texto da língua de origem, o tradutor pode usar outro, de *efeito equivalente*, em outro ponto do texto (BARBOSA, 2007 p. 69).

Nesse trecho em específico, o personagem em tela (um narrador de esportes) tenta montar, durante uma narração esportiva, uma palavra a partir dos termos “pinguim” e “queimada” em inglês, respectivamente “*penguin*” e “*dodge ball*”.

QUADRO 17 – TRADUÇÃO COMPARADA DESTACANDO A NOVA TRADUÇÃO PROPOSTA

ORIGINAL	DUBLADO	LEGENDA 1	MINHA PROPOSTA
<i>Coming up after the break, penguin dodge ball. Stick around.</i>	Depois dos comerciais tem futebol de salmão, ou futsal.	Depois do comercial, voltamos!	E logo após o intervalo, pinguada, pinguim jogando queimada!

Fonte: Elaboração própria

No exemplo abaixo, o termo específico “*chum*”, foi substituído por “picadinho” na nova proposta. Na cena, dois personagens estão competindo e um diz que vai se sair melhor na competição que o outro, chegando a ameaçá-lo. No inglês, o termo “*chum*” significa o ato de jogar iscas de um barco para atrair peixes. A dublagem e a legenda não fizeram referência direta a esse termo, enquanto a legenda preferiu manter a tradução muito literal, o que pode causar estranhamento.

QUADRO 18 – TRADUÇÃO COMPARADA DESTACANDO A NOVA TRADUÇÃO PROPOSTA

ORIGINAL	DUBLADO	LEGENDA 1	MINHA PROPOSTA
<i>I'm gonna chum the water with your head.</i>	Tu vai tomar um caldo, prego!	-Vou usar sua cabeça como isca.	Eu vou fazer picadinho de você.

Fonte: Elaboração própria

7.3.4 Adequações aos parâmetros

O texto da legenda deve respeitar alguns parâmetros para ser considerado adequado. Esses parâmetros estão relacionados principalmente ao perfil do público que consome esse tipo de texto (gênero, idade etc.) e o veículo em que está sendo transmitido (tv, smartphone, tela de cinema etc.). Desse modo, o número de caracteres, a quantidade de linhas, a velocidade da legenda e muitos outros parâmetros existem para adequar o texto traduzido para públicos e veículos específicos. Em paralelo, é possível citar poesias, em que os parâmetros estão

principalmente relacionados ao ritmo, ao som, à métrica. E de modo similar, a quantidade de versos, o número de estrofes, as rimas existem para adequar os textos produzidos para certos tipos de poesia como sonetos ou rondós.

Esse trabalho optou por usar os parâmetros do Guia de Estilo para Legenda da Netflix (2024), uma vez que o material pode ser facilmente acessado, e o software de legendagem Subtitle Edit para aferir a adequação a esses parâmetros. Para exemplificar, foram selecionados alguns trechos em que o texto traduzido teve que ser modificado para fins de adequação aos parâmetros.

No primeiro exemplo, um personagem explica a outro a sua profissão. Em uma tradução inicial do original “*It's what we do. We're a reality film crew.*”, obteve-se “É o que nós fazemos. Nós somos uma equipe de filmagem de reality shows.” Entretanto essa primeira opção de tradução se mostrou inviável uma vez que não se mostrou adequada para legenda já que ficou fora dos parâmetros estabelecidos. O número de caracteres, o número de linhas e o intervalo de tempo obtidos a partir do texto traduzido não satisfizeram as características necessárias. Desse modo, o texto traduzido teve que passar por modificações para enfim ser considerado adequado. Assim a estratégia adotada foi a de reformular os dois períodos em apenas um. No fim, o número de caracteres, o número de linhas, o tempo e a velocidade foram adequadamente reduzidos para os parâmetros.

QUADRO 19 – TRADUÇÃO COMPARADA DESTACANDO A NOVA TRADUÇÃO PROPOSTA

ORIGINAL <i>It's what we do. We're a reality film crew.</i>		OPÇÃO 1 É o que nós fazemos. Nós somos uma equipe de filmagem de reality shows.	OPÇÃO 2 Nós filmamos <i>reality shows</i>
ORIGINAL <i>It's what we do. We're a reality film crew.</i>	DUBLADO É o nosso trabalho. A gente tá fazendo um documentário.	LEGENDA 1 Somos uma equipe de reality TV.	MINHA PROPOSTA Nós filmamos <i>reality shows</i> .

Fonte: Elaboração própria

Em uma das cenas, um personagem diz que não vai querer ver o documentário que estão produzindo sobre o protagonista. No original “*Can I get in line now to not see it?*”. A nova proposta optou por extrair o significado e reformular a frase original, uma

vez que a tradução da legenda 1 não ficaria viável, dado o número de caracteres, tempo e velocidade.

QUADRO 20 – TRADUÇÃO COMPARADA DESTACANDO A NOVA TRADUÇÃO PROPOSTA

DUBLADO <i>Can I get in line now to not see it?</i>		OPÇÃO 1 Posso entrar na fila agora pra não ver?	OPÇÃO 2 Ninguém vai querer ver.
ORIGINAL <i>Can I get in line now to not see it?</i>	DUBLADO Cês vão pagar as pessoas para assistirem o cadu?	LEGENDA 1 Posso entrar na fila para não ver o filme?	MINHA PROPOSTA Ninguém vai querer ver.

Fonte: Elaboração própria

Em outro trecho do filme, um dos personagens conta que não é a pessoa mais adequada para falar de um assunto específico. No original em inglês existem algumas contrações que não foram levadas em consideração para a nova proposta, mas que não prejudicam o entendimento e o contexto da fala. Nesse sentido, é possível afirmar o uso da omissão como um dos procedimentos técnicos utilizados, uma vez que alguns termos foram suprimidos por serem considerados desnecessários ou repetitivos, como o sujeito “I”. De acordo com Barbosa (2007):

Na tradução do inglês para o português, este procedimento (omissão) é usado, por exemplo, em relação aos pronomes pessoais. Em inglês ocorre aquilo que, em português, auxiliado pelas desinências verbais que deixam claro a que pessoa se refere o verbo, costuma omitir o pronome pessoal na posição de sujeito, ao contrário do inglês onde é obrigatória sua presença. Na tradução do inglês para o português seria usado, para o mesmo caso, o procedimento inverso, a *explicitação* do pronome, pois sua presença é obrigatória em inglês (BARBOSA, 2007, p. 68).

Em inglês, a conjugação dos verbos é feita de maneira diferente do português e por muitas vezes a mesma conjugação se repete entre diferentes pessoas do discurso. Desse modo, é necessário sempre deixar claro quem é o sujeito da frase, explicitando-o. Em português, cada pessoa do discurso tem uma conjugação diferente. Logo, a repetição do sujeito se torna desnecessária, pois a terminação do verbo já faz o trabalho de mostrar quem é o sujeito, diferentemente do inglês.

QUADRO 21 – TRADUÇÃO COMPARADA DESTACANDO A NOVA TRADUÇÃO PROPOSTA

ORIGINAL <i>I'm not really the person to ask about it because I was too young to remember.</i>		OPÇÃO 1 Eu realmente não sou a pessoa (certa) para você perguntar (sobre isso), porque eu era muito pequeno pra lembrar.	OPÇÃO 2 Não sei te responder, eu era muito pequeno
ORIGINAL <i>I'm not really the person to ask about it because I was too young to remember.</i>	DUBLADO Ah, eu não sou a pessoa certa pra te falar sobre isso porque eu era moleque demais pra lembrar.	LEGENDA 1 Não sou a melhor pessoa para responder... sou jovem demais para me lembrar.	MINHA PROPOSTA Não sei te responder, eu era muito pequeno.

Fonte: Elaboração própria

Ao finalizar essa seção, é essencial destacar a importância da análise da tradução. É ela que permite uma reflexão sobre as tomadas de decisão, contextos e teorias pertinentes ao ofício do tradutor. As escolhas feitas não são aleatórias e as diferentes situações devem sempre ser levadas em consideração, assim como suas explicações. Nesse sentido, a análise também pode resultar em otimizações, melhorias, aprimoramentos e inovações, como por exemplo a criação de novos métodos ou softwares de tradução.

No caso da tradução para legendagem do filme *Tá dando onda (2007)* foi possível identificar as diferenças de contextos e de tomadas de decisão, além dos procedimentos técnicos adotados.

Em um cenário profissional, com prazos muito apertados, a criatividade dos tradutores e as escolhas tradutórias podem ser minadas. Além disso, público e cliente importam em uma tradução desse tipo, pois agem como fatores que podem fazer com que determinadas escolhas e procedimentos sejam adotados.

Esses fatores, abrangidos pela análise da tradução, dão informações importantes para o entendimento e são essenciais para compreender a razão de determinadas escolhas terem sido feitas e ainda colaboram para o estudo da tradução, pois colocam em evidência as teorias ligadas ao ofício do tradutor. Por fim, fica claro que uma tradução não depende somente de um tradutor, mas na verdade de uma série de exigências textuais e extratextuais.

6 CONCLUSÃO

O campo da Tradução tem passado por diversas mudanças desde o início de sua existência. As recentes inovações tecnológicas têm desempenhado um papel crucial para o desenvolvimento e estabelecimento da área como ciência. Além disso, resultam em múltiplas investigações, pesquisas, trabalhos, estudos, teorias que compreendem os mais diferentes campos da Tradução. É nesse contexto que a Tradução Audiovisual, ou TAV, está inserida.

A tradução para dublagem e a tradução para legendagem são apenas algumas das categorias incluídas na TAV. As duas geralmente provocam discussões dentro e fora do ambiente acadêmico, o que orientou a escolha de estudá-las. Desse modo, ao consultar a literatura já disponível sobre a TAV, estudar as entrevistas e publicações dos profissionais envolvidos no processo de tradução para dublagem e legendagem de um filme e analisar essas traduções, foi possível compreender os motivos das diferenças e as similaridades entre a tradução para dublagem e a tradução para legendagem. É necessário entender que ambas as traduções têm características únicas que podem aproximá-las ou afastá-las, a depender de uma série de fatores. De modo geral, as duas têm definições, características, propriedades únicas e diferem em suas funções, objetivos e métodos, além de obedecerem a diferentes regras. São versões diferentes. Um texto traduzido poderá ser considerado texto para dublagem ou texto para legendagem se corresponde a uma série de características específicas tal qual um texto poderá ser considerado uma manchete de jornal, um poema, um laudo médico, uma receita culinária se esse texto corresponder a determinadas características específicas. O embate dublagem versus legendagem costuma ocorrer porque são versões usadas simultaneamente para a mesma mensagem, um texto audiovisual. Em um filme longa-metragem, por exemplo, existe a opção dublada e a opção legendada e ainda é possível consumir as duas ao mesmo tempo, daí nasce a comparação e o embate. Entretanto, no fim das contas, é necessário entender que são versões diferentes e que cada uma existe para corresponder às expectativas, públicos e funções diferentes, não existe um melhor, nem pior, apenas um que é mais adequado a depender do contexto.

Além de focar nas diferenças e similaridades entre tradução para dublagem e tradução para legendagem, esse trabalho propôs uma nova abordagem para a tradução da legenda do filme **Tá dando onda (2007)**, justificada na tendência atual

da informalidade e oralidade na legenda. A criatividade necessária para achar soluções adequadas, a engenhosidade de criar saídas para os imbróglios que ocorreram ao longo da tradução e a tentativa de corresponder às expectativas do cliente (estúdio), tudo isso em um prazo apertado, fazem parte das habilidades e competências que um tradutor de TAV deve ter. A produção de uma tradução para legenda foi essencial para compreender mais ainda mais esse trabalho árduo que um tradutor de TAV tem. Nesse sentido, apesar de usar softwares que otimizaram tempo e trabalho, a tarefa foi complicada e não chegou perto de simular o que ocorre em uma situação profissional real, em que um estúdio paga pela tradução e exige padronizações e prazos curtos. Por fim, a análise dos textos e das traduções foi fundamental para maior compreensão das escolhas e técnicas utilizadas, além de orientar a seleção das propostas mais adequadas dado cada contexto, como discutido por Nord (2016) ao falar da análise de textos distintos para a tradução – considerando as circunstâncias, especificidades e intencionalidades de cada um:

(...) finalidades diferentes exigem abordagens diferentes. A análise textual orientada para tradução não deve apenas garantir a plena compreensão e interpretação correta do texto, tampouco explicar somente suas estruturas linguísticas e textuais e sua relação com o sistema e as normas da língua fonte. Deve também fornecer uma base confiável para qualquer decisão tomada pelo tradutor em um processo de tradução em particular (NORD, 2016, p.15).

Nesse sentido, o livro *Procedimentos Técnicos da Tradução: Uma nova proposta* (2007) de Heloísa Gonçalves Barbosa se mostrou indispensável.

É muito importante que os profissionais envolvidos no processo tradutório – sejam eles revisores de texto, tradutores propriamente ditos ou legendadores e dubladores no caso da TAV – estejam a par dos desenvolvimentos da área, sejam eles práticos ou teóricos. É importante também que esses desenvolvimentos possam ser acessados de forma justa e democrática, pois é a partir dessa distribuição que existe diálogo e disseminação de informação, que é essencial para otimizar e melhorar tanto as condições de trabalho, quanto o resultado final. Ao levar as discussões práticas e teóricas para dentro e fora do ambiente acadêmico, a informação é democratizada e pode iniciar debates com bases científicas, que contribuem para o diálogo e avanços na área.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Heloísa Gonçalves. **Procedimentos Técnicos da Tradução**: Uma nova proposta. São Paulo: Pontes, 2007.
- BASSNETT, Susan. **Estudos de Tradução**. Tradução: Vivina de Campos Figueiredo. Revisão: Ana Maria Chaves. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.
- BEZERRA, Wendel. INTELIGÊNCIA, CORTES DO. QUAL A DIFERENÇA DE VOZ ORIGINAL E DUBLAGEM? - WENDEL BEZERRA. YouTube. 17 de maio de 2021. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=eiZ-HDXQ2Ys>> Acesso em 12. jun.2024
- BEZERRA, WENDEL. Legenda e Dublagem diferentes entenda a razão! YouTube. 26 de janeiro de 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=_qZ3rYqv-xM&t=361s> Acesso em: 12. jun. 2024.
- BORIA, Monica *et.al.* **Translation and Multimodality**.Reino Unido: Routledge, 2019.
- BRASIL, Ministério da Cultura; NAVES, Sylvia Bahiense; MAUCH, Carla; ALVES, Soraya Ferreira; ARAÚJO, Vera Lúcia Santiago. **GUIA PARA PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS ACESSÍVEIS**. 2016. Disponível em: <<https://inclusao.enap.gov.br/wp-content/uploads/2018/05/Guia-para-Producoes-Audiovisuais-Acessiveis-com-audiodescricao-das-imagens-1.pdf>> Acesso em: 12. jun. 2024.
- BRASIL. **Decreto nº 544/1962**. Revoga o Decreto nº 50.450, de 12 de abril de 1961, que regula a projeção de películas cinematográficas e a propaganda comercial através das emissoras de televisão e institui novas normas que passarão a regular a mesma matéria. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1962. Disponível em: < <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decmin/1960-1969/decretodoconselhodeministros-544-31-janeiro-1962-355790-publicacaoriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 12. jun. 2024
- BRASIL. Senado Federal. **Projeto de Lei nº 37/1960**. Manda que os filmes editados no estrangeiro sejam gravados no Brasil, na língua portuguesa e, bem assim, determina que o fundo musical ou partes musicadas sejam também gravadas por orquestra brasileira. Brasília, DF: Senado Federal, 1960. Disponível em: <<https://www.congressonacional.leg.br/materias/materias-bicamerais/-/ver/pls-37-1960>>. Acesso em: 12. jun. 2024
- CEZAR, Mabel; IMMEDIATO, Rayani. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DUBLAGEM. Por que a legenda é diferente da dublagem?. 4 de setembro de 2017. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=HPEDzZgUwQA>>. Acesso em 12. jun. 2024.

- CINTAS, Jorge Díaz; ANDERMAN, Gunilla. **Audiovisual Translation: Language Transfer on Screen**. Londres: Palgrave Macmillan, 2009.
- COELHO, Izete Lehmkuhl. *et al.* **Para conhecer sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2015.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova Gramática: Do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2017.
- ELLENDER, Claire. "Dealing with Difference in Audiovisual Translation: Subtitling Linguistic Variation in Films". In: CINTAS, Jorge Díaz. **New Trends in Translation Studies**. v. 14. Suíça: Peter Lang Ltd International Academic Publishers, 2015.
- ESSELINK, Bert. **A Practical Guide to Localization**. Amsterdã: John Benjamins Publishing Co., 2009.
- FREIRE, Rafael de Luna. "Dublar ou não dublar: a questão da obrigatoriedade de dublagem de filmes estrangeiros na televisão e no cinema brasileiros. **Revista FAMECOS**. v. 21. Porto Alegre. 2014. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/18347/12581>>. Acesso em: 12. jun. 2024.
- GIRON, Luis Antonio. Abaixo a dublagem. **Revista Época**. jun. 2012.
- LABOV, William. **Padrões sociolingüísticos**. Tradução: Marcos Bagno; Maria Marta Pereira Scherre; Caroline Rodrigues Cardoso. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Oralidade e Escrita. **Signótica**. v. 9. Goiânia. 1997. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/sig/article/view/7396>>. Acesso em: 12. jun. 2024.
- MARTINEZ, Xênia. "Film dubbing: Its process and translation". In: ORERO, Pilar. **Topics in Audiovisual Translation**. v. 56. Filadélfia: John Benjamins Publishing Company, 2004.
- MATECAT. Ferramenta de Tradução. Disponível em <<https://site.matecat.com/>>.
- MOURA, Giacomo. Petição atinge 25 mil assinaturas por dublagem clássica em Dragon Ball Sparking Zero. **Critical Hits**. 2023. Disponível em: <https://criticalhits.com.br/games/peticao-atinge-25-mil-assinaturas-por-dublagem-classica-em-dragon-ball-sparking-zero/> Acesso em 19. Ju. 2024.
- NETFLIX. **Brazilian Portuguese Timed Text Style Guide**. 2024. Disponível em: <<https://partnerhelp.netflixstudios.com/hc/en-us/articles/215600497-Portuguese-Brazil-Timed-Text-Style-Guide>>. Acesso em 12. jun. 2024.

- NORD, Christiane. **Análise Textual em Tradução:** bases teóricas, métodos e aplicação didática. Tradução: Meta Elisabeth Zipser *et al.* São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2016.
- ORERO, Pilar. **Topics in Audiovisual Translation.** v. 56. Filadélfia: John Benjamins Publishing Company, 2004.
- PEREIRA, Gustavo. DESFOQUE PODCAST. Dublador do Cadu Maverick (tá dando onda) fala sobre a dublagem da animação. YouTube. 18 de outubro de 2023. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=J5rFUA1-Bpo>>. Acesso em 12. jun. 2024.
- Por que Wandinha se chama Wednesday no original. **Correio Braziliense.** 2022. Disponível em: <<https://www.correiobraziliense.com.br/diversao-e-arte/2022/11/5055608-por-que-wandinha-se-chama-wednesday-no-original.html>> Acesso em 19. Ju. 2024.
- RIBEIRO, Pedro Henrique. Guilherme Briggs denuncia ataques por dublagem do anime Chainsaw Man. **Omelete.** 2023. Disponível em: <<https://www.omelete.com.br/mangas-animes/chainsaw-man-ataques-briggs>> Acesso em 19. Ju. 2024.
- SÁNCHEZ, Diana. "Subtitling method and team-translation". In: ORERO, Pilar. **Topics in Audiovisual Translation.** v. 56. Filadélfia: John Benjamins Publishing Company, 2004.
- SILVEIRA, Daniel. **Dublagens: amadas e odiadas. Entenda polêmica entre versões e ouça vozes marcantes.** 2023. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/cultura/cinema/dublagens-amadas-e-odiadas-entenda-polemica-entre-versoes-e-ouca-vozes-marcantes/>> Acesso em: 19. jun. 2024.
- Surf Terms, Slang and Phrases. **Surfing Waves.** Disponível em: <https://surfing-waves.com/surf_talk.htm>. Acesso em: 19. jun. 2024.
- TÁ dando onda. Direção: Ash Brannon; Chris Buck. Produção: Chris Jenkins. Estados Unidos: Sony Pictures Releasing; Columbia Pictures, 2007. DVD
- VENTICINQUE, Danilo; MACHADO, Tônia. A dublagem venceu as legendas. **Revista Época.** Jun. 2012.

ANEXO – TRADUÇÃO ESPELHADA

<1		
<2	Quiet on the set. And we're rolling.	Silêncio no set! Estamos no ar!
<3	Cody Maverick interview, take one.	Entrevista com Cadu Maverick, tomada um.
<4	Why are you guys here to interview me?	Porque vieram me entrevistar?
<5	It's what we do. We're a reality film crew.	Nós filmamos reality shows.
<6	Should I know some of the questions before we start?	Tenho que saber as perguntas antes de começar?
<7	- No. They're easy. - Okay.	- Não. É de boa. - Ok.
<8	- Can you stand on that box, please? - Oh, yeah.	- Sobe naquela caixa, por favor? - Ah, sim.
<9	Right there? What is that?	Aquela ali? O que é isso?
<10	- What is that? - A sound thing. It's a microphone.	- O que é isso? - Equipamento de som. É um microfone.
<11	What's up, man? I'm Cody.	E aí, brother? Eu sou o Cadu.
<12	And you're what, 14, 15 years old?	E você tem o quê, 14, 15 anos?
<13	Seventeen years of age.	17 anos de idade.
<14	And any other skills besides surfing?	E tem outras habilidades, além de surfar?
<15	Like what? Like singing and dancing?	Tipo o quê? Tipo cantar e dançar?
<16	Yeah. Yeah.	É. É.
<17	No, not me, man. I just surf.	Não, eu não, brother. Eu só surfo.
<18	- Loser. - I just...	- Perdedor! - Eu só...
<19	Cut it out, Glen. Stop, man.	Corta essa, Glen. Para.
<20	We're here to make a movie about Cody.	Estamos aqui para fazer um filme sobre o Cadu .

<21	- Does he have to be here? - It's gonna be great.	- Ele tem que ficar aqui? - Isso vai ser ótimo.
<22	Can I get in line now to not see it?	Ninguém vai querer ver.
<23	We'll re-slate.	Tomada 2.
<24	Since we're talking about surfing, give us your thoughts about surfing.	Já que estamos falando de surfar, diz o que você pensa sobre o surfe.
<25	Surfing. Surfing.	Surfar. Surfar.
<26	- Where do I start? - How about at the beginning?	- Por onde começo? - Que tal do início?
<27	Okay, well...	Ok. Então...
<28	So as soon as there was the first wave, right? There was the first surfer.	Então, assim que surgiu a primeira onda, né? Surgiu o primeiro surfista.
<29	All they needed was, like, a piece of driftwood...	Tudo o que eles precisavam era, tipo, um pedaço de madeira...
<30	...a block of ice or something like that, and then they were off.	...um bloco de gelo ou algo assim e aí eles botavam pra quebrar.
<31	And they were hooked, man. They were hooked.	E eles ficaram fascinados, brother. Fascinados.
<32	Up till recent times, you had your old dudes. Your hang-six cats.	Até um tempo atrás, tinha a galera das antigas. Os reis do hang-six.
<33	These old guys used to lay down with these huge, humongous boards.	Essa galera costumava surfar com umas tábuas enormes e gigantescas.
<34	These guys were the pioneers...	Esses caras foram os pioneiros...
<35	...but nobody saw what surfing could really be...	... mas ninguém tinha percebido o que o surfe poderia ser...
<36	...until Big Z did it.	...até o Big Z fazer isso.
<37	- Could you tell us who Big Z was? - Who was Big Z?	- Você pode nos dizer quem foi Big Z? - Quem foi Big Z?
<38	You're asking the right guy. You got that far. Z is everything.	Tá perguntando pro cara certo. Saca só. O Z é tudo.

<39	Big Z is surfing. I mean, he's...	O Big Z é o surfe. Tipo, ele é...
<40	There may well as not have been an ocean before Z.	Na real, acho que nem existia um oceano antes do Z.
<41	They invented the ocean for him.	Inventaram o oceano pra ele.
<42	He lived so hard because he wasn't afraid to live.	Ele viveu a vida ao máximo porque ele não tinha medo de viver.
<43	He wasn't afraid to die.	Ele não tinha medo de morrer.
<44	He came to Antarctica when I was just a kid.	Ele veio pra Antártida quando eu era só um moleque.
<45	Man, it was the biggest thing that ever happened here.	Brother, foi coisa mais importante que já rolou aqui.
<46	And suddenly there he was.	De repente, ele tava ali.
<47	Just floating over the water. Hovering, you know, like weightless.	Tipo, flutuando sobre a água. Tipo, como se não pesasse nada.
<48	He could've walked up to anyone...	Ele podia ter ido falar com qualquer um...
<49	...and he walks right up to me.	...e aí ele vem até mim.
<50	And he gives me this awesome, one-of-a-kind Big Z necklace.	E aí ele me dá esse irado colar exclusivo do Big Z.
<51	And then he tells me, "You know, kid, never give up.	E aí ele fala, "Aí, moleque, nunca desista.
<52	Find a way, because that's what winners do. "	corre atrás, porque é isso que os vencedores fazem. "
<53	He was the greatest.	Ele era o maior.
<54	Everyone looked up to him, respected him, loved him.	Todo mundo admirava ele, respeitava, amava.
<55	And one day, one day I'm gonna be just like him.	Daí, um dia, um dia Eu vou ser igual a ele.
<56	And I've been surfing ever since I can remember.	Eu surfo desde que eu me lembro.
<57	It's hard to imagine my life when I wasn't surfing.	É difícil imaginar na minha vida alguma vez que eu não tava surfando.

<58	I want to get out of here, and this is my ticket out.	Eu quero vazar daqui. e essa é a minha chance.
<59	I'm really good, man. I'm the best on the island.	Eu sou bom mesmo, brother. Eu sou o melhor da ilha.
<60	I know it sounds cocky for saying that, but, I mean, I am, like the best.	Tô ligado que é meio arrogante dizer isso, mas eu sou, tipo, o melhor.
<61	I was born and raised here in Shiverpool.	Eu nasci e fui criado aqui. no Frio de Janeiro.
<62	Lived here my whole life.	Vivi aqui a vida toda.
<63	That's where they sort the fish. It's the dumbest thing I've ever heard of.	Ali é onde eles separam os peixes. Isso é a coisa mais idiota que eu já vi.
<64	But yeah, I worked there just to pacify my mom a little bit.	Mas sim, eu trabalhei lá só pra tranquilizar um pouco minha mãe.
<65	Good old Shiverpool.	O bom e velho Frio de Janeiro.
<66	This place sucks, bro.	Esse lugar é uma droga, brother.
<67	I worked my way up from the sardine pile, then to the mackerel pile...	Eu subi de cargo da pilha de sardinha pra pilha de cavala...
<68	...and I ended up on the gefilte fish pile.	...e aí acabei na pilha de tainha.
<69	- All hard work. - Not like some I could mention.	- Trabalhei duro. - Não é como certas pessoas.
<70	Yes, this farkakte kid with the thing on the water.	É, aquele malandrinho com aquela coisa na água.
<71	My house?	Minha casa?
<72	Over there. You see it right there with the surfboards?	É ali. Tá vendo aquela com as pranchas de surfe?
<73	Yeah, I just live here with me and my brother, Glen, my mom.	É, eu moro aqui... Eu, meu irmão Glen, minha mãe.
<74	He was a little, teeny, small egg.	Ele era um ovinho pequenininho, miudinho.
<75	He wasn't very impressive.	Não era muito impressionante.
<76	Glen was the big egg,	Glen era o ovo grande,

	Cody was the small egg.	Cadu era o ovinho pequeno.
<77	He can't help it. That's just the way he is.	Ele não consegue evitar. Ele é assim mesmo.
<78	I mean, he's out there...	Tipo, ele fica lá fora...
<79	...in the water all day shirking his responsibilities.	...na água o dia todo fugindo das responsabilidades.
<80	You know, hatching these eggs is a big responsibility.	Olha, chocar esses ovos é uma grande responsabilidade.
<81	And my brother, Cody, he just doesn't understand that.	E o meu irmão, Cadu, simplesmente não entende isso.
<82	- He needs to step up and be a man. - It takes a real man to sit on an egg.	- Ele precisa tomar atitude e virar homem. - Tem que ser homem pra sentar no ovo.
<83	- You know it. - Quincy, come to Daddy.	- Sabe como é. - Quincy, vem pro papai.
<84	He wants to be different. All the time with the different.	Ele quer ser diferente. O tempo todo com esse papo.
<85	Who's got the time in the day to...	Quem tem tempo no dia para...
<86	Only six months in a day.	Apenas seis meses em um dia.
<87	- Thanks for making it. - Sorry. It was too good to miss.	- Obrigado por vir. - Foi mal. Não quis perder as ondas.
<88	- Thanks for making it. - How was it out there?	- É, obrigado por vir. - Como foi lá?
<89	He's the big brother. I'm the little brother.	Ele é o irmão mais velho. Eu sou o irmão mais novo.
<90	I'm not touching you.	Eu não tô te tocando.
<91	- Not gonna touch you. - Do you see this?	- Não vô te tocar. - Tá vendo isso?
<92	- Don't. Please? - I'm not.	- Não. Por favor? - Não tô.
<93	He makes sure that I know that.	Ele faz questão de deixar isso bem claro.
<94	I had to fight for everything. Even Mom's tuna casserole.	Eu tive que lutar por tudo. Até a torta de atum da minha mãe.

<95	I'm lucky I survived.	Tenho sorte de ter sobrevivido.
<96	It really wasn't that easy for him growing up.	Não foi tão fácil para ele enquanto crescia.
<97	Like I said before...	Como eu disse antes...
<98	...he never really knew his father.	...ele nunca conheceu o pai.
<99	I'm not really the person to ask about it because I was too young to remember.	Não sei te responder, eu era muito pequeno.
<100	Look, I'm not the only kid on the island...	Olha, eu não sou o único na ilha...
<101	...whose dad was, you know, eaten.	... que o pai foi, tipo, comido.
<102	- Still, it had to be traumatic. - No. Not for me, bro. Not for me.	- Ainda assim, deve ter sido traumático. - Não. Pra mim, não, brother.
<103	- What's your dream? - To go away.	- Qual é o seu sonho? - Vazar daqui.
<104	- To go away. That's great. - Do you guys want a drink?	- Vazar daqui. Que maravilha. - Vocês querem beber alguma coisa?
<105	Got to run away from responsibility and life.	Você sempre foge das responsabilidades e da vida.
<106	This is unique.	Isso é diferente.
<107	- This is not the norm. - "I have dreams."	- Isso foge à regra. - "Eu tenho sonhos."
<108	- When is this not happening? - Don't make that noise.	- Quando é que isso vai parar? - Não faça esse barulho.
<109	- Cody! - It's really disrespectful.	- Cadu! - É muita falta de respeito.
<110	I would never do that.	Eu jamais faria isso.
<111	You just wouldn't make it out of your mouth.	Você só não ia fazer com a boca.
<112	That's the difference between you and me.	Essa é a diferença entre eu e você.

<113	You know what? I can't do this anymore.	Quer saber? Não consigo mais fazer isso.
<114	Mom. Look what you did.	Mãe! Olha o que você fez!
<115	This is for me. This isn't for you. Why is Glen still here?	Isto é pra mim. Não pra você. Por que Glen ainda tá aqui?
<116	Oh, yeah, exactly. Mom!	Sim, exatamente. Mãe!
<117	I don't understand why everybody's so judgmental.	Eu não entendo porque todo mundo é tão crítico.
<118	I understand why Mom's judgmental.	Eu entendo por que a minha mãe é.
<119	I think it's because she cares, partially. It's also partially because...	Acho que é porque ela se importa, em parte Também é porque...
<120	...everyone else is looking at her like, "Hey, Cody's just a bum.	...todo mundo fica olhando para ela tipo, "Ah, o Cadu é só um folgado.
<121	Cody's this. Cody's that. Cody's this. "	Cadu é isso. Cadu é aquilo. Cadu é aquilo outro. "
<122	Cody's me, bro. Let me be me.	E o Cadu sou eu, brother. Me deixa ser eu.
<123	When is that gonna start?	Quando isso vai começar?
<124	You know what they call me? The dream maker. The dream maker.	Sabe como me chamam? O realizador de sonhos.
<125	I find these kids, I bring them here...	Eu acho esses meninos, Trago eles pra cá...
<126	...and I give them a chance to be somebody.	...e dou a eles uma chance de ser alguém.
<127.	You know my greatest joy as a surf promoter? Finding Z.	Sabe, minha maior alegria como empresário do surfe? Descobrir o Z.
<128	Watching him rise to the top.	Ver ele chegar no topo.
<129	I still can't believe he's gone. He was like a son to me, you know?	Ainda não acredito que ele se foi. Ele era como um filho pra mim, sabe?
<130	It was a heart thing, you know? Can we just take five minutes?	Foi uma coisa de coração, sabe? Podemos parar por cinco minutos?
<131	How's my hair? Is it messed up? I ain't got all day. Is it mussed?	Como tá o meu cabelo? Tá bagunçado? Não tenho o dia todo! Tá desarrumado?

<132	We just have a few more questions about Big Z.	Só temos mais algumas perguntas sobre o Big Z.
<133	But right now I think we're more interested...	Mas agora Acho que estamos mais interessados...
<134	...in the Reggie Belafonte story, and who could blame us?	...na história do Régis Belafonte, e quem poderia nos culpar?
<135	But Big Z is kind of the focus of our...	Mas o Big Z é meio que o foco do nosso...
<136	Let's get the coconut filler guy over here.	Vamos entrevistar o cara da barraquinha de coco ali
<137	And how about the guy sweeping the sand?	E que tal o cara varrendo a areia?
<138	Can we hear your boring story about your tedious, ridiculous life?	A gente pode ouvir a história chata dele sobre sua vida tediosa e ridícula?
<139	Get your feathers off it! Stop!	Podem tirar suas penas daí! Parem!
<140	I ain't got all day. I got a big production here.	Não tenho o dia todo! Eu tenho uma grande produção aqui!
<141	Roll, okay? Just roll!	Filma, ok? Só filma!
<142	Welcome, fans, to another edition of SPEN Sports.	Bem vindos a mais uma edição do SPEN! Sistema Pinguim de Esportes Náuticos!
<143	This is Sal Masakela...	Eu sou o Sal Masakela...
<144	...and we're here at the surfing capital of the world, Pen Gu Island...	...estamos aqui na capital mundial do surfe, a ilha Pin Gu!
<145	...for a preview of the tenth annual Big Z Memorial Surf-Off.	...para uma prévia da décima edição anual do Campeonato de Surfe Big Z!
<146	Professional surfers extraordinaire...	Os extraordinários surfistas profissionais
<147	...Kelly and Rob tell us...	...Kelly e Rob, contem pra gente...
<148	...what challenges our surfers are going to face.	...quais desafios nossos surfistas vão enfrentar?
<149	First things first, Sal. The wave. It's the perfect combination...	Primeiro de tudo, Sal. A onda. É a combinação perfeita...
<150	...of beauty and danger. Even	...de beleza e perigo. Até

	the pros are terrified of this place.	os profissionais têm medo desse lugar.
<151	Hi, Mom.	Oi, mãe!
<152.	Dig this, Sal. Section behind me.	Saca só, Sal. Essa parte atrás de mim.
<153	It's "The Boneyards." Few surfers have ventured in there...	É conhecida como "Garras da Morte". Poucos surfistas se aventuraram lá...
<154	...and come out alive.	...e saíram vivos.
<155	Are you trying to tell me people have died here?	Então, você tá me dizendo que as pessoas morreram aí?
<156	- That's right, Sal. - A moment of silence for them.	- Exatamente, Sal. - Um momento de silêncio pra eles.
<157	And we keep it moving because if the Boneyards was not enough...	E vamos em frente porque como se não bastassem as Garras da Morte...
<158	...our surfers will be facing off with Tank "The Shredder" Evans.	...nossos surfistas vão enfrentar Tank "Triturador" Evans.
<159	Tank, nine-time defending champ.	Tank, nove vezes campeão.
<160	A role model? No.	Um exemplo a ser seguido? Não.
<161	But I do consider myself somebody that everyone should look up to.	Mas, de fato, me considero alguém que todos deveriam admirar.
<162	Kids should try to pretend that they're Tank.	As crianças deviam fingir que são o Tank.
<163	I mean, they should try. Good luck, kids.	Tipo, elas deviam tentar. Boa sorte, crianças.
<164	You never want to get in there and help them out...	Você nunca quis ir lá e ajudar..
<165	...and show them how to surf and spend some time with the kids?	...mostrar a elas como surfar e passar algum tempo com as crianças?
<166	No, I don't want to do that.	Não, eu não quero fazer isso.
<167	- Anyway, this is my wave. - Always classy Tank Evans.	- Enfim, essa é minha deixa. - O sempre elegante, Tank Evans.
<168	Coming up after the break, penguin dodge ball. Stick around.	E logo após o intervalo, pinguada, pinguim jogando queimada!

<169	Okay, to get back to the competition, I just want to say:	Ok, voltando pra competição, Eu só quero dizer:
<170	I'm scouring the globe for the next big thing.	Eu tô procurando o mundo todo atrás do próximo grande campeão.
<171	But that's another story.	Mas aí já é outra história.
<172	He doesn't look for them. I find them.	Ele não procura nada. Eu que vou lá.
<173	I find these penguins. I find the talent.	Eu encontro esses pinguins. Eu encontro o talento.
<174	Reggie has sent me everywhere on this trip.	Régis já me mandou pra todo canto do mundo nessa viagem.
<175	Anyplace there's an ocean...	Qualquer lugar que tem mar...
<176	...a lake, a puddle. It's ridiculous.	...um lago, uma poça. É ridículo.
<177	I am on so much migraine medication, you have no idea.	Eu tomo tanto remédio pra enxaqueca, que você não faz ideia.
<178	The stress is killing me. I don't know how much longer I can last.	O estresse tá me matando. Eu não sei quanto tempo mais eu vou durar.
<179	I have to tell you that right now.	Tô te dizendo.
<180	You gotta try this blowhole thing, man.	Vocês tem que experimentar isso aqui, brother.
<181	This whale dude is giving me a brain freeze.	Essa baleia gelou até meu cérebro!
<182	I lost a bet.	É. eu... perdi uma aposta.
<183	Excuse me. Excuse me.	Dá licença. Licença.
<184	Does anybody in this entire frozen wasteland surf?	Alguém aqui nesse fim de mundo congelado sabe surfar?
<185	- The Cody Maverick kid does that. - Wonderful. Thank you.	- O Cadu Maverick sabe. - Perfeito. Obrigado.
<186	You know, you're sitting on... thin ice.	Olha, você está patinando no... gelo fino.

<187	Excuse me, I'm looking for... I'm looking for Cody Maverick.	Com licença, eu tô procurando... Eu tô procurando o Cadu Maverick.
<188	- Has anyone seen Cody Maverick? - I'm Cody Maverick.	- Alguém viu o Cadu Maverick? - Eu sou Cadu Maverick.
<189	Mike Abromowitz from the Big Z Memorial Surf-Off, Pen Gu Island.	Mike Abromowitz do Campeonato de Surfe Big Z, Ilha Pin Gu.
<190	You came here on a wha... You came to see me. Wow!	Você veio aqui numa balei... Você veio me ver. Uau!
<191	- Quite a slip-and-slider, aren't you? - You're here. What an honor, sir.	- Uau, você sabe escorregar? - Você tá aqui. É uma honra, senhor.
<192.	Lovely. Wonderful. I hear you surf.	Excelente. Maravilha. Ouvi falar que você surfa.
<193	- Is this true? - You gotta see what I can do.	- Isso é verdade? - Você tem que ver o que eu sei fazer.
<194	- You can actually stand on a board? - I'll be back.	- Consegue mesmo ficar de pé na prancha? - Eu já volto.
<195	You're gonna see what I can do everything's gonna be good...	Você vai ver o que eu sei fazer vai dar tudo certo...
<196	...and I'm coming with you. - I can't imagine a better day.	... e aí eu vou com você. - Não consigo imaginar um dia melhor.
<197	Ma! Ma, he came... the scout. Mikey. He came. He's here.	Mãe! Mãe, ele veio... o olheiro. Mike. Ele veio. Ele tá aqui.
<198	- What? Yeah. - He's giving me a shot now, Ma.	- O que? É. - Ele tá me dando uma chance agora, mãe.
<199	You want to come watch me surf?	Quer vir me ver surfar?
<200	- No, that's okay. - Just this time.	- Não, tudo bem. - Só dessa vez.
<201	- I'm busy. I'm chopping here. - Okay. All right, well, wish me luck.	- Eu tô ocupada. Eu tô cozinhando. - Ok. Tudo bem, bom, me deseja sorte.
<202	Cody, just be careful of those big waves.	Cadu, toma cuidado com aquelas ondas grandes.
<203	Well, anytime now.	Bom, quando você quiser.
<204	You should have been here yesterday.	Você tinha que vindo ontem.

	We had a sweet swell yesterday.	Teve um swell maneiro ontem.
<205	I was doing some layback 360s and floaters. It was insane.	Eu tava mandando uns layback 360 e uns floaters. Foi irado.
<206	Wow! Start the whale.	Uau! Ligue a baleia.
<207	No! Wait! Wait! Just give me one more chance.	Não! Espera! Espera! Me dá mais uma chance.
<208	- All I need is one, please. - You just had it.	- Só mais uma, por favor. - Você acabou de ter.
<209	- Dude, please don't go. - Tough break, kid.	Por favor, não vá. - Que azar, garoto.
<210	- Just wait one second. - Better luck next year. Move it.	- Espera só um segundo. - Boa sorte no próximo ano! Anda logo!
<211	- Let's go. He's coming! - Just one wave. That's all I need.	- Vamos. Ele tá vindo! - Só uma onda. É só o que eu preciso.
<212	I've never won anything my whole life.	Eu nunca ganhei nada na minha vida inteira.
<213	Just once I want to feel like a winner.	Quero sentir isso pelo menos uma vez.
<214	I used to scout songbirds. Toucans for this musical revue in Brazil.	Eu costumava ser olheiro de pássaros. Tucanos pra um teatro de revista no Brasil.
<215	Now that's show business. Toucans...	Isso é que é show business. Tucanos...
<216	Hold on!	Aguenta aí!
<217	I don't care what you say, I'm coming to Pen Gu!	Eu não me importo com o que você diz, Eu tô indo pra Pin Gu!
<218	No way, no how. This is a contest for big-wave surfers.	De jeito nenhum, sem chance. Esse é um concurso pra surfistas profissionais.
<219	Can't this blubber ball go any faster? Step on it, fish sticks!	Esse baleia não consegue ir mais rápido? Pisa fundo, vamos logo!
<220	No, no, no, no!	Não, não!
<221	Poor kid. I feel bad a little bit. Honestly, this is embar...	Coitado. Eu me sinto um pouco mal. Sinceramente, isso é vergonho...
<222	No, wait! Wait!	Não, espera! Espera!

<223	Did you guys see that? He almost had my board!	Vocês viram aquilo? Ele quase pegou a minha prancha!
<224	He almost had it. Next time we'll get it.	Ele quase pegou. Na próxima ele pega.
<225	- Yeah, so anyway... - Wait!	- Bom, enfim... - Espere!
<226	We got you. We got you. Oh, you are heavier than you look.	A gente te pegou! A gente te pegou! Nossa, você é mais pesado do que parece.
<227	- Man, we did it. - Thank you.	- Brother, conseguimos! - Obrigado.
<228	Teamwork always pays off.	O trabalho em equipe sempre compensa.
<229	- I'm Chicken Joe, man. - Thanks, Joe.	- Eu sou o João Frango, brother. Obrigado, João.
<230	Don't you ever, ever, do anything like that in the contest, all right?	Nunca, nunca, faça nada parecido no campeonato, ok?
<231	- I'm in? - Yeah, you're in.	- Eu tô dentro? - Sim, você tá dentro.
<232	Because that was entertaining, in a horrifying sort of way.	Porque isso foi divertido, de um jeito meio horrível.
<233	Right on, dude.	Isso mesmo, brother.
<234	My name's Cody Maverick, Shiverpool. You?	Meu nome é Cadu Maverick, Frio de Janeiro. E você?
<235	No, I'm not from Shiverpool.	Não, eu não sou do Frio de Janeiro.
<236	- Where are you from? - Dude, I'm from Lake Michigan.	- De onde você é? - Eu sou do pantanal matogrossense.
<237	That's where I surf. I was the only one...	É lá que eu surfo. Eu sou o único...
<238	...around my town who did it.	...da minha cidade que faz isso.
<239	A lot of people thought I was crazy, but I'm used to that.	Muitas pessoas pensam que eu sou louco, mas tô acostumado.
<240	- I know how you feel, Joe. - You do?	- Sei como se sente, João. - Você sabe?

<241	- Yeah. - Radical.	- Sim. - Irado.
<242	- Butt freeze! - Somebody help the chicken.	- Geladinho! - Alguém ajuda o frango.
<243	Look out!	Cuidado!
<244	Slater, Machado. How's it going, bros?	Slater, Machado! Como vocês tão, brother?
<245	- Good. Thanks. - What's up, buddy?	- Tô bem. Valeu. - De boa, brother?
<246	Okay. Later, dudes.	De boa! Até mais tarde, brother.
<247	Radical.	Irado!
<248	Dude, look where I'm standing. I'm standing where Z stood.	Brother, saca só onde eu tô. Eu tô pisando onde o Z pisou.
<249	- Aw, man. - Dude, you gotta try this.	- Ah, brother. - Brother, você tem que experimentar isso.
<250	- No, I'm okay. - Come on. Just one bite.	- Não, tô de boa. - Qual é. Só uma mordida.
<251	All right. One bite, that's it.	Tá bom. Uma mordida, só isso.
<252	Yeah, yeah? What do you think?	E aí, e aí? - O que achou?
<253	It's not bad. It kind of tastes like chicken...	Não é ruim, não. Tem um gosto meio de frang...
<254	Yep. What's chi-chi?	É. Gosto de fran...?
<255	Coming through! Oh, crap.	Tô passando! Ai, porcaria.
<256	Oh, man. I'm in love.	Ah, brother. Tô apaixonado.
<257	Help me! I'm drowning!	Socorro! Tô me afogando!
<258	What are you standing here next to me for? Go talk to her, man.	Por que você tá aí de pé do meu lado? Vai lá falar com ela.
<259	- I'm not gonna talk to her. - She's digging on you.	- Eu não vou falar com ela. - Ela tá na sua.
<260	- She called you crap.	- Ela te chamou de porcaria.

	- Joe.	- João.
<261	- Thanks again. - All right, well...	- Obrigado de novo. - Tudo bem...
<262	...this is the third time you've been unconscious this week.	...mas essa é a terceira vez que você se afogou essa semana.
<263	I just don't think it's very good for your brain.	Eu só não acho que isso faz bem pro seu cérebro.
<264	- I know. Bye, Lani. - Okay.	- Eu sei. Tchau, Lani. - Ok.
<265	Yeah, that was awesome how you saved his life and all.	Pois é, aquilo foi incrível... como você salvou a vida dele e tudo mais.
<266	That was just unbelievable. Really.	Isso foi inacreditável. Sério.
<267	You here for the surf contest?	Você tá aqui pro campeonato de surfe?
<268	- Well, I'll be watching you. - Really? You'll be watching me?	- Bom, vô ficar de olho em você. - Sério? Você vai ficar de olho em mim?
<269	Well, yeah, from the lifeguard station.	Bom, sim, lá do posto salva-vidas.
<270	- Yeah. Right. - It's my job.	- Sim. Isso. - É o meu trabalho.
<271	- That's your job. - Are you gonna kiss her?	- É o seu trabalho. - Você vai beijar ela, ou não?
<272	- What's going on? - Come on, Joe.	- O que tá rolando? - Qual é, João!
<273	- You were saying you were in love... - No, I didn't say that.	- Você disse que tava apaixonado... - Não, eu não disse isso!
<274	- Look, he really digs you. - Joe, listen...	- Ó, ele tá afimzão de você. - João, escuta...
<275	He likes you, though. See you.	Ele gosta de você, sérião. Até mais.
<276	I love my job. I have an amazing job.	Amo meu trabalho. Eu tenho um trabalho incrível.
<277	Just this week, with the contest...	Só que essa semana, com o campeonato...
<278	...it's a little crazy. You really	...é uma loucura. A gente tem que ser

	have to be extra, extra attentive.	extra, extra atencioso.
<279	When you have so many guys in the water you can't miss a thing.	Quando tem tantas pessoas na água você tem que prestar atenção em tudo.
<280	But you know what? I have a perfect record. I've never lost anybody.	Mas quer saber? Eu tenho um recorde perfeito. Eu nunca perdi ninguém.
<281	Sure, there have been close calls, but...	Claro, algumas vezes quase aconteceu, mas...
<282	- Help! - Oh, Arnold. I turn my back for one...	- Socorro! - Ai, Arnaldo. Eu viro as costas por um...
<283	- Just lay some feeling on her. - How do you mean?	- Só se abre pra ela. - Como assim?
<284	- Through words. Through touch. - Walk me through the approach.	- Com as palavras. Com o toque. - Me dá um exemplo.
<285	- I'm Lani. You're me. - You sure about that?	- Eu sou a Lani. Você é eu. - Tem certeza?
<286	- I get real serious. - Let's not. Let's not.	- Eu incorporo o personagem. - Melhor não. Melhor não.
<287	- Whoa. - What is it?	- Uau. - O que?
<288	That's it! That's Big Z's shrine.	É isso! Esse é o santuário do Big Z.
<289	- Remember? - No, no. Not really.	- Lembra? - Não, não. Lembro não.
<290	Today, the world of surfing lost one of its legends.	Hoje, o mundo do surfe perdeu uma de suas lendas.
<291	Big Z took his final ride this morning...	Big Z pegou sua última onda essa manhã...
<292	...during a competition with up-and-coming surfer Tank Evans.	...durante uma competição com o surfista em ascensão Tank Evans.
<293	Z was last seen paddling into a massive swell off Pen Gu Bay.	Z foi visto pela última vez indo em direção a uma onda enorme próximo à baía de Pin Gu.
<294	Friends of Big Z gathered to remember and celebrate his life.	Os amigos de Big Z reuniram-se para lembrar e celebrar sua vida.

<295	Great shot!	Bela tacada!
<296	What? Hey!	O que? Ei!
<297	- Every time. - He's got a pretty good throwing fin.	- Acertei todas. - Ele tem uma barbatana de arremessador.
<298	Stop doing... Stop it! Cut it out!	Para de jogar... Para! Para com isso!
<299	- That's like three in a row. - Here, give it a shot.	- É, três seguidas. - Toma, tenta aí.
<300	What? Wait a minute. Look at this.	Que? Pera aí. Olha só.
<301	- Don't. Stop it. - It's a Big Z necklace.	- Não. Para. - É um colar Big Z.
<302	That's not funny. Stop. Stop! What are you doing?	Isso não tem graça. Para. Para! O que você tá fazendo?
<303	Look, everybody, it's Big Z's last fan!	Olha só pessoal, é o último fã do Big Z!
<304	Coming through. Out of the way. Let's go.	Tô passando! Saíam do caminho! Vamos!
<305	- You don't deserve to talk about him. - He's a big zero.	- Você não tem o direito de falar dele! - Ele é um Big Zero!
<306	- Shut your mouth! - Zero starts with "Z"!	- Cala a boca! - Zero começa com "Z"!
<307	You'll never be as good as Big Z, Stank.	Você nunca vai ser tão bom quanto o Big Z, imbecil.
<308	Hey, hey, people, come on now. Smile on your brother.	Ei, ei, pessoal, calma lá. Não vamos brigar.
<309	- Keep your girlfriend out of this! - You can't do that to my friend.	- Deixa sua namoradinha de fora disso! - Você não pode fazer isso com meu amigo.
<310	You're getting quite a workout there. That feels good.	Tá bem difícil aí, né? Até que é bom.
<311	Why don't you work on my glutes a little bit? That's very nice.	Porque não massageia um pouco as minhas costas? Isso é muito bom.
<312	- All right. That's enough, guys. - I'll take you on anytime, anywhere.	- Muito bom. Já chega, rapazes. - Eu acabo contigo, qualquer hora, qualquer lugar!

<313	Well, then how about right here, right now, huh?	Então, que tal aqui e agora?
<314	Hey, Mikey, get this kid a board!	Aí Mike, pega uma prancha pra esse garoto!
<315	All right, who wants to see the little guy take on the champ?	Tudo bem, quem quer ver o baixinho enfrentar o campeão?
<316	Little guys rule!	Os baixinhos dominam!
<317	A little one-on-one surfing action between Tank Evans and Jerry...	Um pequeno mano a mano do surfe entre o Tank Evans e o Enzo...
<318	- Cody. Cody. - Cody Maverick.	- Cadu! Cadu. - Cadu Maverick.
<319	Cody Mavencourt. And the one that rides the biggest wave wins.	Cadu Magalhães. E aquele que surfar a maior onda vence.
<320	Are you nervous about going against Tank Evans?	Você tá preocupado de ter que enfrentar o Tank Evans?
<321	Ah, Tank. Nervous? What do I have to be nervous about?	Ah, Tank. Preocupado? Com o que eu deveria estar preocupado?
<322	Give it up! Come on, now!	Quero aplausos! Vamos, agora!
<323	I'm gonna chum the water with your head.	Eu vou fazer picadinho de você.
<324	- Bring it on, pecker face. Let's go. - Pecker face?	- Manda ver, cara de bunda. Bora. - Cara de bunda?
<325	It's mine!	- Essa é minha!
<326	So, Cody, when you take your first wave...	Então, Cadu, quando você pegar a sua primeira onda...
<327	...and the whole island's there to watch, what'll it be like?	...e toda a ilha estiver lá para assistir, como vai ser?
<328	It's gonna be amazing. It'll be the best wave of my life.	Vai ser incrível. Vai ser a melhor onda da minha vida.
<329	I hope the cameras are rolling because you'll want to watch it...	Espero que as câmeras estejam ligadas porque vocês vão querer ver...
<330	...over and over and over again. It's gonna be awesome!	de novo e de novo repetidamente. Vai ser incrível!

<331	I can't look.	Não consigo olhar!
<332	- Poor kid. He's... Poor kid. - Wow! That was spectacular!	- Coitado. Ele tá... Coitado. - Uau! Isso foi incrível!
<333	I'm number one! The Tank!	Eu sou o número um! O Tank!
<334	We're trying to get the details. The lifeguard just pulled him in.	Estamos tentando pegar os detalhes. A salva-vidas acabou de pegar ele.
<335	That's what happens when you take on the Tank, right?	Isso é o que acontece quando você enfrenta o Tank, né?
<336	Cody, Cody!	Cadu, Cadu!
<337	- How is he? Okay? What can I do? - Yeah, he's okay.	- Como ele tá? Tá bem? O que eu posso fazer? - Sim, ele tá bem.
<338	I can help. Except if there's blood. Just the thought of blood makes me...	Eu posso ajudar. Se não tiver sangue. Só de pensar em sangue eu fico...
<339	Somebody help the chicken.	- Alguém ajuda o frango.
<340	- Tank, you okay? - Tank needs fuel.	- Tank, você tá bem? - O Tank precisa se abastecer.
<341	Mikey, get the board, will you?	Mike, cata a prancha lá, tá?
<342	Come on. Come on. Come on.	Vamos. Vamos. Vamos.
<343	- Did I win? I won, huh? - You should've stayed in Antarctica.	- Eu ganhei? Eu ganhei, né? - Você devia ter ficado na Antártida.
<344	- Oh, wow. - You're gonna be okay.	- Oh, uau. - Você vai ficar bem.
<345	Look at that. There's pixies everywhere.	Olha só... Tô vendo um monte de duende.
<346	What do you think about Cody going into a contest and possibly winning?	O que você acha do Cadu participar do campeonato e da possibilidade dele ganhar?
<347	- You know, I'm... - Ha.	- Então, eu... - Hm.
<348	- Why did you just laugh? - Because he keeps saying "possible."	- Por que você riu? - Porque ele tá dizendo "possibilidade".

<349	Like it's "possible" that you're gonna win. And you're gonna do anything.	Como se tivesse "possibilidade" de você ganhar. Como se você pudesse fazer algo importante.
<350	- Really, what are the chances? - They're high. Aren't they high?	- Sério, quais são as chances? - Elas são altas. Não são?
<351	I mean, they're normal chances. It's not like I'm, like, the underdog.	Quero dizer, são chances normais. Não é como se eu fosse, tipo, um fracassado.
<352	Hey, Geek! Geek! Get up and help me.	Aí, Grilo! Grilo! Levanta e me ajuda.
<353	Geek.	Grilo.
<354	Geek?	Grilo?
<355	Geek. Wake up! I need your help.	Grilo. Acorda! Preciso da sua ajuda.
<356	Come on. Get off your lazy butt and come and help me.	Vamos. Larga de ser preguiçoso e vem me ajudar.
<357	Beautiful dream.	Tive um sonho tão bom.
<358	- Did you ever know Sheila? - No. I don't know Sheila.	- Você já conheceu a Sheila? - Não. Não conheço nenhuma Sheila.
<359	- Wait, wait, wait. What? - What?	- Espera, espera, espera. O quê? - O quê?
<360	Who's this guy?	Quem é esse cara?
<361	- He's a surfer. He's hurt. - Who are all those guys?	- É um surfista. Ele tá ferido. - Quem é essa gente toda?
<362	They're with him. Ignore them.	Eles estão com ele. É só ignorar.
<363	- Come on. - Lani, what are you doing?	- Vamos! - Lani, o que você tá fazendo?
<364	If you help him, they'll go away.	Se você ajudar ele, todo mundo vai embora.
<365	- Hey! Get out of here! - Help him!	- Ei! Saiam já daqui! - Ajuda ele!
<366	- Where do you want him? - Nowhere. That's the whole point.	- Onde eu coloco ele? - Em lugar nenhum. Essa é a questão.

<367	- No outsiders. Come on. - I know, I know, I know.	- Sem forasteiros. Qual é. - Eu sei, eu sei, eu sei.
<368	This is an emergency. He went down bad over the falls. I don't know if he...	Isso é uma emergência. Ele caiu feio de uma onda enquanto tava surfando. Eu não sei se ele...
<369	- And did he hit the reef? - I don't know.	- E ele bateu em algum recife? - Eu não sei.
<370	I'm not sure. I got him after...	Não tenho certeza. Eu peguei ele depois...
<371	- What, is he your boyfriend? - No. No.	- O que, é seu namorado? - Não! Não.
<372	Wait, wait, wait. Looks like he stepped on a fire urchin.	Espera, espera, espera. Parece que ele pisou num ouriço-do-mar.
<373	Stepped on me? Are you kidding? This guy was dancing on me.	Pisou em mim? Tá brincando? Esse cara tava dançando em cima de mim.
<374	Just look at this. Broken, broken, gone, gone, broken, broken, broken...	Dá uma olhada. Quebrado, quebrado, já era, já era, quebrou, quebrou, quebrou...
<375	This is pretty bad. This is really bad.	-Isso é bem ruim. Bem ruim.
<376	- What... Cody! - I hurt.	- O quê... Cadu! - Tá doendo.
<377	- You're gonna be okay. What? - Maybe I shouldn't have taken that out.	- Você vai ficar bem. O quê? - Talvez eu não devesse ter tirado isso.
<378	Poison's released. Wow. Amazing.	Agora o veneno tá se espalhando. Nossa. Incrível.
<379	- What's amazing? - That you're still alive.	- O que é incrível? - Que você ainda tá vivo.
<380	It's all right. I'm gonna fix you up. I can fix your foot just fine.	Tá tudo bem. Eu vou dar um jeito. Vou dar um jeito no seu pé rapidinho.
<381	- Where is it? I've been looking... - It's a saw. You just threw a saw.	- Onde está? Eu tava procurando... - É um serrote! Ele acabou de pegar um serrote!
<382	Don't let him move like that. He's pushing the poison all over his body.	Não deixa ele ficar se mexendo assim! Ele tá fazendo o veneno espalhar mais rápido.

<383	- Come on, come on. - I know he looks...	- Vamo lá, vamo lá. - Eu sei que ele parece...
<384	Here it is.	Até que enfim.
<385	- What are you doing? - What is he doing?	- O que você tá fazendo? - O que ele tá fazendo?
<386	This is a sure-fire cure.	É uma receita infalível.
<387	I learned it from an old medicine man. It, well, works wonders.	Aprendi com um velho curandeiro. E, bem, faz maravilhas!
<388	- What? No! Not that! - Not what?	- O que? Não! Isso não! - Não o que?
<389	What is he gonna... Gonna what?	O que ele vai... Vai o quê?
<390	- Come on, now. - Geek, stop.	- Vamo lá. - Grilo para.
<391	Let's do this. Lani, can you make some water sounds?	- Vamo fazer isso. Lani, você pode fazer alguns sons de água?
<392	- Oh, my gosh, this is so gross. - What is water sounds?	- Ai meu Deus, isso é tão nojento. - Como assim sons de água?
<393	- Come on. Here we go. - No, no, no. You...	- Vamo lá. Aqui vamos nós. - Não, não, não. Você...
<394	Kid, you better keep your mouth shut. See, what'd I tell you?	Garoto, é melhor manter a boca fechada. Viu? Eu não disse?
<395	Hold his foot still, Lani. Come on. Knock him out or something.	Imobiliza o pé dele, Lani! Vamo lá. Desmaia ele ou algo assim!
<396	- I'm running on empty here. - I'm trying!	- Eu tô quase terminando! - Eu tô tentando!
<397	So how you been?	Então, como você tá?
<398	Wow, sea urchin in the foot. That sounds pretty nasty.	Nossa, pisar num ouriço-do-mar... Isso parece bem doloroso.
<399	Yeah.	Sim.
<400	How do you cure something like that?	Como você cura algo assim?
<401	You pee on it.	Você tem que fazer xixi no pé.

<402	- That's disgusting. - I know!	- Que nojento! - Eu sei!
<403	Hey. How long am I stuck with this guy?	Aí. Por quanto tempo vou ficar preso com esse carinha?
<404	- Because you know... - Till he's better.	- Porque, você sabe... - Até ele melhorar.
<405	Well, come back soon and, please, bring me some clams.	Bom, volta logo e, por favor, traz mexilhão.
<406	- No. - I'm running low here.	- Não. - Tô ficando sem aqui.
<407	I can't keep doing this. You've got to start taking care of yourself.	Não posso continuar fazendo isso. Você tem que começar a se cuidar.
<408	- Oh, come on. - Bye.	- Ah, qual é. - Tchau.
<409	- Bring me some more clams! - Okay.	- Traz mais mexilhão! - Ok!
<410	If it's just as well with you, I don't want to talk about Cody.	Se tiver tudo bem pra você, eu não quero falar sobre o Cadu.
<411	He lost. That's it. That's his problem. It's not mine.	Ele perdeu. É isso. É problema dele. Não meu.
<412	Aren't you concerned about anybody's well-being...?	Você não se preocupa com o bem-estar de ninguém...?
<413	The kid's fine. He was born in water. He's a penguin, for crying out loud!	O garoto tá bem. Ele nasceu na água. Ele é um pinguim, pelo amor de Deus!
<414	- Did you see that wave hit him? - That's the whole idea of surfing.	- Você viu aquela onda que bateu nele? - Esse é o rolê do surfe.
<415	- I care. I care! - Mikey! Wait till you see this.	- Eu me importo. Eu me importo! - Mike! Espera só pra ver uma coisa.
<416	Look at those little legs. Stick, stick, stick, sticky.	Olha só essas perninhas. tick, tick, tick
<417	It's the way I walk. I'm constantly...	É o jeito que eu ando. Eu tô constantemente...
<418	- Boom-chicka-chicka...	- Boom-chicka-chicka...

	- What's with the "boom-chicka-boom"?	- Qual é seu problema?
<419	I can't stand blood. I can't stand the sight of blood.	Não aguento ver sangue. Não consigo ver sangue.
<420	I can't stand... sight of blood. Cody!	Eu não aguento ver... sangue. Cadu!
<421	- Dude, have you seen my friend Cody? - No.	- Aí, você viu meu amigo Cadu? - Não.
<422	Cody? Cody?	Cadu? Cadu?
<423	He's not under there.	Ele não tá aqui embaixo.
<424	Cody!	Cadu!
<425	How's it going, man?	Como você tá?
<426	So I woke up this morning.	Então, eu acordei hoje de manhã.
<427	I didn't know where I was. It's never a good place to be when you wake up.	E eu não sabia onde eu tava. E não é nada bom acordar sem saber onde você tá.
<428	Come on. Get up.	Vamos. Levanta.
<429	- I don't want to. - Breakfast.	- Não quero. - Café tá na mesa.
<430	- Wakey, wakey. Come on. - I don't want to.	- Hora de acordar. Vamos. - Não quero.
<431	- How's your foot? - My foot...	- Como tá seu pé? - Meu pé...
<432	- My foot's fine, but my head. - Good. Good. Come on, kid. Get up.	- Meu pé tá bem, mas minha cabeça... - Que bom. Excelente. Vamos, garoto. Levanta.
<433	What the...?	Mas o que...?
<434	Yeah, I think I got a concussion.	Sim, acho que tive um traumatismo craniano.
<435	You should meet my brother, Glen. You guys would really hit it off.	Você devia conhecer meu irmão, Glen. Vocês iam se dar muito bem.
<436	Oh, no. No. Where's my necklace? Did you see my necklace? It's gotta...	Ah, não. Não. Cadê meu colar? Você viu meu colar? Tem que estar...

<437	No, no.	Não, não.
<438	Big deal. Get yourself another one at Reggie's trinket shops.	Grande coisa. Arranja outro em uma dessas lojas do Régis.
<439	It's not just some necklace, guy. He gave it to me himself.	Não é só um colar, cara. Ele mesmo me deu.
<440	- Who? - Big Z. When he came to Shiverpool.	- Quem? - O Big Z. Quando ele foi ao Frio de Janeiro.
<441	That guy believed in me when no one else did.	Aquele cara acreditou em mim quando ninguém mais acreditou.
<442	He told me never to give up and to find a way...	Ele me falou pra nunca desistir e correr atrás...
<443	...because that's what winners do. - What winners do. Yeah.	porque é isso que os vencedores fazem. - O que os vencedores fazem. Sei.
<444	It's funny, you know, what a loser I became.	É engraçado, sabe, o fracassado que eu me tornei.
<445	Who cares what Big Z said? You got to...	Quem se importa com o que o Big Z disse? Você tem que...
<446	...you know, do things your own way. - I don't have a way.	...sabe, seguir seu próprio caminho. - Eu não tenho um.
<447	You do now. Just follow this. It'll take you back to North Beach.	- Agora você tem. Segue essa trilha. Vai te levar de volta pra praia.
<448	Okay, nice to meet you. Good luck.	Certo. Foi um prazer te conhecer. Boa sorte.
<449	What do I do now?	O que eu faço agora?
<450	I can't show my face on the beach. I can't go home.	Não posso aparecer naquela praia. Não posso ir pra casa.
<451	You always visualize where you're gonna be, what you're gonna do.	A gente sempre imagina onde vai estar, o que vai fazer.
<452	This ain't it.	Não tá sendo como eu pensei.
<453	- What are you doing here? - Here.	- O que você tá fazendo aqui? - Aqui.
<454	- Oh, man. Thank you, man. This...	- Ai, cara... Valeu, brother. Isso é...

	- Yeah.	- Sim.
<455	That's cool of you to come back.	Que legal você ter voltado.
<456	- Thank you. - Better keep that knot tight.	- Obrigado. - É melhor manter esse nó apertado.
<457	You lose it during a contest, it's a goner.	Se o colar cair durante uma competição, já era.
<458	Yeah, well, I'm not going in any surf contests.	Bem, eu não vou em nenhuma competição de surfe.
<459	Well, there's more to surfing than beating Tank Evans, you know.	Bem, tem outras opções além de competir com o Tank Evans.
<460	Yeah.	É.
<461	Look at that. You know what you're sitting on there?	Olha só... Você sabe no que tá sentado?
<462	That's koa wood.	Isso é madeira havaiana
<463	Best surfboards in the world are made of that stuff.	As melhores pranchas de surfe do mundo são feitas dessa árvore.
<464	- Yeah? - You got a koa board?	- Sério? - Você tem uma prancha dessas?
<465	- No, I don't have a "board" board. - Well, you wanna...?	- Não, eu não tenho prancha nenhuma. - Bom, você quer...?
<466	You want to make one?	Você quer fazer uma?
<467	- Nah. - What?	- Não. - O quê?
<468	I come all the way back here to give you the necklace...	Eu vim até aqui pra te dar esse colar...
<469	...and I'm offering to make you a board and you say, "Nah."	...tô me oferecendo pra fazer uma prancha pra você, e você diz: "Não"?
<470	Get off your lazy butt. We're making a board. Come on.	Larga de ser preguiçoso. Nós vamos fazer uma prancha. Vamos.
<471	- All right. - It's gonna be the best board...	- Tá bem. - Vai ser a melhor prancha...
<472	...you ever had.	...que você já teve.

<473	- All right? - Okay, man.	- Tudo bem? - Certo, cara.
<474	Cody!	Cadu!
<475	That's cool.	Ok. Tudo bem.
<476	Joe, can you just tell us why you're out here looking for Cody?	João, você poderia nos explicar por que está aqui procurando o Cadu?
<477	You know, we've known each other way back...	Sabe, a gente se conhece faz muito tempo...
<478	...since, like, yesterday, I think it was. We got a lot in common.	... desde ontem, eu acho. Temos muito em comum!
<479	I never really knew my father either.	Eu também nunca conheci meu pai.
<480	Why are you making surfboards in the middle of the jungle anyway?	Você tá acostumado a fazer pranchas de surfe no meio do mato?
<481	I'm just trying to understand. I don't get it.	Tô tentando te entender. Não saquei ainda.
<482	Forget the 20 questions. Let's just get the board made.	Esquece esse interrogatório. Vamos focar em fazer a prancha.
<483	Okay, it's just... Are you a surfer, or do you...?	Ok, é só que... Você é surfista, ou você...?
<484	- Very funny. - Less talk, more pushing. Come on.	- Muito engraçado. - Menos conversa, mais trabalho. Vamos.
<485	Why are we pushing it? Why don't we just roll it?	Por que estamos empurrando o tronco? Por que não rolamos ele?
<486	I'm sorry. I didn't mean...	Me desculpa. Não foi a intenção...
<487	I didn't know your foot was there. Are you okay? I'm sorry. I'm sorry.	Eu não sabia que seu pé tava aí. Você tá bem? Me desculpa. Foi mal.
<488	It's not like I intentionally did it. I'm sorry.	Não é como se eu tivesse feito isso intencionalmente. Me desculpa.
<489	- Cody. The log! - Yeah, I know!	- Cadu! O tronco! - Sim, eu sei!
<490	Geek! Stop, stop!	Grilo! Para! Para!

<491	Cody, grab the vine. Grab the vine!	Cadu, segura o cipó! Segura o cipó!
<492	- Now, pull it. - I'm trying!	- Agora, puxa! - Eu tô tentando!
<493	Pull!	- Puxa!
<494	Cody!	Cadu!
<495	Geek!	Grilo!
<496	Cody!	Cadu!
<497	Oh, no, no, no.	Ah, não, não, não.
<498	Help me up so I can kick your butt.	Me ajuda a levantar pra eu poder te dar um murro.
<499	- I thought I killed you. You okay? - Next time, when I say don't roll the...	- Pensei que eu tinha te matado! - Você tá bem? - Da próxima vez, quando eu disser para não rolar o...
<500	Wait. What's that?	Espera. O que é isso?
<501	Yeah, it's a beach. Sand, water, sun.	Bom, é uma praia. Areia, água, sol.
<502	You seen one, you seen them all. Let's get out of here.	Se você já viu uma, você já viu todas. Vamos sair daqui.
<503	No, come on, man. Let's go check it out.	Não, qual é, cara. Vamos dar uma olhada.
<504	You think Cody and the Geek are doing all right?	Você acha que o Cadu e o Grilo estão se dando bem?
<505	Yeah. I hate to see him living out there all alone.	Sim. Odeio ver ele morando lá sozinho.
<506	It'll be good for him to have something to do.	Vai ser bom pra ele ter algo pra fazer.
<507	Hey. Somebody's old board shack.	Aí. Tem um monte de pranchas ali.
<508	Look at this.	Olha só.
<509	Whoa, whoa, whoa.	Opa, opa, opa.

<510	These are Big Z's boards.	Essas são pranchas do Big Z.
<511	Yeah, these are Big Z's boards. He rode this in the Australian Open.	Sim, são as pranchas do Big Z. Ele usou essa no Campeonato Australiano.
<512	This is the board he rode when he came to Shiverpool, man.	Essa é a prancha que ele usou quando foi pro Frio de Janeiro, brother.
<513	This... I... Geek!	Isso é... Eu... Grilo!
<514	This is Big Z's place, man! This is where he lived!	Essa é a casa do Big Z, cara! Era aqui que ele morava!
<515	This is where he made his boards!	Foi aqui que ele fez as pranchas!
<516	Did you know this was here?	Você sabia que isso tava aqui?
<517	Why didn't you wanna come down here?	Por que você não queria vir até aqui?
<518	And then he went up to this old shack, you know.	E então ele foi até a cabana
<519	And I realized, you know...	E daí que eu percebi, sabe...
<520	...it was Z.	...era o Z.
<521	I could tell he needed some space and some time to himself.	Dava pra notar que ele precisava de espaço pra ficar sozinho.
<522	I didn't want to ask him all these questions.	Eu não quis ficar perguntando um monte de coisas pra ele.
<523	So I just kind of stood there quietly.	Então eu meio que fiquei lá em silêncio.
<524	You're Big Z! I can't believe it.	Você é o Big Z! Eu não acredito.
<525	You're alive! You're alive!	Você tá vivo! Você tá vivo!
<526	That's the respectful way to go, I think.	É a maneira respeitosa de agir, eu acho.
<527	Why are you alive? What happened?	Por que tu tá vivo? O que aconteceu?
<528	Tell me everything. Start at the beginning and just go.	Me conta tudo. Começa do início e conta tudo.
<529	Kid! You're gonna	Garoto. Você vai...

	hurt yourself. Relax.	Você vai ter um treco. Relaxa.
<530	And people said you were dead, but you're not dead. You're in hiding.	E as pessoas falaram que você tava morto, mas você não tá. Você tá se escondendo.
<531	Did something happen? Something happened.	Aconteceu alguma coisa? Alguma coisa aconteceu.
<532	You saw something you weren't supposed to see.	Você viu alguma coisa que não era pra ter visto.
<533	I knew it! That's what happened!	Eu sabia! Foi isso o que aconteceu!
<534	Are you nuts? It's not a conspiracy. It's no big deal.	Você tá louco? Não é teoria da conspiração. Não foi nada de mais.
<535	- What happened? - I don't want to talk about it.	- O que aconteceu? - Não quero falar sobre isso.
<536	You don't... Okay, I got it!	Você não... Ok, eu entendo!
<537	I'll be over here if you need anything or you just feel like talking.	Eu vou estar aqui se precisar de alguma coisa ou quando quiser conversar.
<538	Do you feel it now? Like talking now?	Você já quer conversar? Quer conversar agora?
<539	- Go away. - Got it. All right. I'm going away.	- Vá embora. - Entendi. Tá bom. Vou ficar longe.
<540	Unless you...	A menos que você...
<541	- Cody! - Okay, got it.	- Cadu! - Certo, entendi.
<542	I'm not gonna lie to you. This is, like, it's huge, man.	Não vou mentir pra você. Isso é, tipo, sinistro, cara.
<543	It changes everything. The contest is a few days away.	Isso muda tudo. O campeonato é daqui a alguns dias.
<544	If I can get him to train me, then... Boom. I could win this with him.	Se eu convencer ele a me treinar, então... Boom. Eu poderia vencer a competição, se fosse com ele.
<545	It's my dream. And I don't want to give up on that dream.	É o meu sonho. E eu não quero desistir desse sonho.

<546	Winners find a way, no matter what, right?	Os vencedores correm atrás, não importa o que aconteça, certo?
<547	A winner is...	Um vencedor é...
<548	They see their goals. They just go for it.	Eles têm um objetivo. E correm atrás dele.
<549	They're not in it for the money or glory.	Naõ estão nessa pelo dinheiro ou pela glória.
<550	- A winner is... like... - Hey, hey!	- Um vencedor é... tipo... - Ei, ei!
<551	It's the surfer who's out there having the most fun.	É o surfista que se diverte mais.
<552	Yep, it's a lot of fun.	É , muita diversão!
<553	Right, I get you. What's winning without the losers?	Certo, entendi. Do que adianta vencer se não tiver quem perder?
<554	They're in it for the joy of it and the rapture...	Eles estão nessa pela satisfação e o êxtase...
<555	...and the slow-motion instant replay, which is my...	...e pelo replay em câmera-lenta que é o meu...
<556	Head over to the snack bar and get yourself a big bowl of shut up!	Porque você não vai na lanchonete e pede uma tigela grande de cala a boca?!
<557	Feels better when there's a lot of losers around.	Me sinto melhor quando tem muitos perdedores por perto.
<558	Was that your question?	Era essa a sua pergunta?
<559	A winner is somebody who doesn't knock me off my surfboard...	Um vencedor é alguém que não me derruba da minha prancha...
<560	...and break it when I'm trying to get some big waves.	...e quebra ela quando eu tô tentando pegar uma onda.
<561	Especialy Tank. He is definitely not a winner.	Pra mim... o Tank... ele definitivamente não é um vencedor.
<562	He's a dirty trashcan full of poop.	Ele é uma lata de lixo suja e cheia de cocô.
<563	Yeah, I can't remember a time when I wasn't surfing.	Sim, não me lembro de alguma vez que eu não tava surfando.

<564	My mom put me right on there. I think she pooped me out...	Minha mãe me deu à luz em cima de uma prancha. Ela me botou pra fora...
<565	...just put me right on there.	... e me colocou bem em cima da prancha.
<566	What is it about surfing that you love?	O que você mais ama sobre o surfe?
<567	I love being the center of attention...	Eu amo estar no centro das atenções...
<568	...because it's really where I should be.	...porque é realmente onde eu devo estar.
<569	And I love the looks my ladies give me, you know?	E eu adoro os olhares que as minhas meninas me dão, sabe?
<570	The little glint. I love that. I love holding the ladies.	Aquele brilho. Eu amo isso. Amo abraçar as meninas.
<571	- You know what I'm talking about? - I think so.	- Você tá me entendendo? - Acho que sim.
<572	- Sort of. - Come with me.	- Mais ou menos. - Vem comigo.
<573	Put this curtain in myself.	Eu mesmo customizei essa cortina.
<574	These are my ladies.	Essas são as minhas meninas.
<575	This is Jill. This is my lady, Amy.	Essa é a Júlia. Essa é a minha lady, Daiana.
<576	Little Suzie. Briana.	Minha pequena Suzi. Britney.
<577	- You know why we call her Briana? - No.	- Sabe por que eu chamo ela de Britney? - Não.
<578	It's a long story.	É uma longa história.
<579	Shaniqua. Helga. Miss Kitty.	Shaniqua. Olga. Senhorita Bira.
<580	Jeannie. I dream of...	Jeannie. Ela é um gênio.
<581	Theresa. This is Theresa right here.	Tereza. Essa aqui é a Tereza.
<582	- Now, is Theresa, is that your...	- Então a Tereza, ela é...

	- Dirty girl.	- Uma danadinha.
<583	This spot? This spot is for my special lady, Lia.	Esse espaço? É pra minha garota mais especial, Lia.
<584	I'm gonna say that one more time. Lia. Oh, yeah.	Vou dizer isso mais uma vez. Lia. Ah, sim.
<585	That's a sweet, sweet lady.	Ela é minha favorita.
<586	Tank! Are you polishing your trophies again?	Tank! Você está polindo seus troféus de novo?
<587	Mom, I wasn't polishing. I was talking to my friends.	Mãe, eu não estava polindo. Eu estava conversando com meus amigos.
<588	I'm gonna be polishing later.	Vou polir mais tarde.
<589	When's he coming out? I'm running out of film.	Quando ele vai sair? Estamos ficando sem tempo.
<590	Mr. Topanga! Could you tell us why you're not dead?	Sr. Topanga! Pode nos dizer por que você não está morto?
<591	No! I am dead! I'm dead.	Não! Eu tô morto! Eu tô morto.
<592	What are you doing?	O que você tá fazendo?
<593	Hey, who said you...	Ei, quem disse que você...
<594	Turn the board around. Get back here.	Devolve a minha prancha. Volta já aqui.
<595	Come out here and show me some moves.	Vem você aqui e me mostra umas manobras.
<596	- No, no. - Come on!	- Não, não. - Vamos!
<597	- Grab a board and come out. - You want to kill yourself, go ahead.	- Pega a prancha e sai daí. - Se você quer se matar, vá em frente.
<598	Fine with me. Just don't mess up my board.	Por mim, tudo bem. Só não estraga a minha prancha.
<599	- How do you turn this thing? - It's not a short board. Sit back on it.	- Como você vira essa coisa? - Não é uma prancha qualquer. Senta mais pro fim dela.
<600	Hey, watch the wave!	Ei, cuidado com a onda!

<601	You mess up my board, I'm messing up your other foot.	Se você quebrar a minha prancha, eu vou quebrar seu outro pé.
<602	I'm just trying to ride this canoe or whatever it is, okay?	Eu só tô tentando usar essa canoa ou sei lá que isso, ok?
<603	Stop trying so hard! Just relax.	Para de se esforçar tanto! Só relaxa.
<604	What do you mean, rela...?	Como assim, relax...?
<605	Long, smooth strokes.	Braçadas longas e suaves.
<606	- Dig deep. Dig, come on. - I'm digging!	- A mão mais no fundo. Mais no fundo, vamos. - Eu tô tentando!
<607	Keep the nose up! Keep it up! Watch it! You're pearling!	Mantenha a cabeça levantada! Levantada! Cuidado! Tá errado!
<608	- What are you doing? - Come on, please?	- O que você tá fazendo? - Vamos lá, por favor?
<609	Z, I can't learn anything with you on the beach.	Z, não consigo aprender nada com você na praia.
<610	Well, then you're not gonna learn anything.	Bom, então você não vai aprender nada mesmo.
<611	- Now, come on in. - I'm not coming in until you come out.	- Agora, vem pra cá. - Eu não vou sair até você entrar.
<612	Oh, you're coming in, all right. He's not even watching the wave.	Ah, você vai vir, tudo bem. Ele nem tá vendo a onda.
<613	- What wave? - That one.	- Que onda? - Aquela.
<614	Five, four, three, two, and...	Cinco, quatro, três, dois e...
<615	- Don't touch my stuff, man. - I couldn't help it.	- Não mexe nas minhas coisas. - Não consegui evitar.
<616	- I just wanted to learn from the best. - Yeah, well.	- Eu só queria aprender com o melhor. - Bom, pois é.
<617	- I don't surf anymore, okay? - What?	- Eu não surfo mais, ok? - O quê?
<618	What do you mean, you don't surf?	Como assim, você não surfa?

<619	You want to learn how to surf the right way?	Você quer aprender como surfar do jeito certo?
<620	Sure.	Claro.
<621	Then you gotta make your own board, all right?	Então você tem que fazer a sua própria prancha, certo?
<622	- What do you mean, you don't sur... - Can't hear you.	- Como assim, você não sur... - Não tô te ouvindo.
<623	- Can I ask one question... - We're making a board.	- Posso fazer uma pergunta? - Nós vamos fazer uma prancha.
<624	Could you tell me about your board?	Pode me falar sobre a sua prancha?
<625	I just have a palm tree board.	Minha prancha é feita de palmeiras.
<626	I would have to say it's not the nicest board in the world...	Eu tenho que falar que não é a melhor prancha do mundo...
<627	...but it is a pretty good board.	...mas é uma prancha muito boa.
<628	The ancient Hawaiians believe that "mana" or heart...	Os antigos havaianos acreditavam que o "mana" ou o "coração"...
<629	...was transferred into the surfboard as you shaped it.	...é transferido para a prancha de surfe enquanto você faz ela.
<630	What are your thoughts on that?	O que você acha disso?
<631	What's up with the hair? You could fit a whole fish in there.	O que aconteceu com seu cabelo? Cabe um aquário aí dentro.
<632	My dream surfboard. It's pretty powerful.	Minha prancha dos sonhos. É muito poderosa.
<633	You can add a lot of attachments to it, like a grenade launcher attachment.	Dá pra colocar um monte de coisa nela, tipo um lançador de granadas.
<634	Anybody know whose board this is?	Alguém sabe de quem é essa prancha?
<635	- I'm pretty sure it's the chicken's. - Has anybody seen the chicken?	- Tenho quase certeza que é do Frango. - Alguém viu o Frango?
<636	Cody!	Cadu!

<637	I know he's out here. I can feel it in my nuggets.	Eu sei que ele tá por aqui. Consigo sentir nas minhas asinhas.
<638	Aren't you nervous out here in the jungle? It's kind of dangerous.	Você não fica nervoso aqui na selva? É meio perigoso.
<639	Dude, the jungle is the most peaceful place on the planet.	Brother, a selva é o lugar mais tranquilo do planeta.
<640	- Hold it steady. - This is a dream come true.	- Segura firme. Isso aqui é um sonho virando realidade.
<641	This is a dream come true, to be here with Z, doing this.	É um sonho virando realidade, estar aqui com o Z, fazendo isso.
<642	- And it's koa wood. - Where's the...	- E é madeira koa. - Cadê a...
<643	All the best boards are made from koa wood.	Todas as melhores pranchas são feitos dessa árvore
<644	All right, now, I drew this pattern as a guide.	Certo, agora, Eu desenhei isso como um guia.
<645	Do you want to have your board with a lot of rocker or just a little?	Você quer que sua prancha seja bem curvada ou só um pouquinho?
<646	I don't know.	Eu não sei.
<647	What you want is something in-between. Trust me.	O que você quer é algo entre os dois. Confia em mim.
<648	- I'm the expert here. - Okay.	- Eu sou o especialista aqui. - Ok.
<649	So...	Então...
<650	...here are your shaping tools.	...aqui estão as ferramentas.
<651	Now, remember, the board's already inside there, see, somewhere.	Agora, lembra, a prancha já tá aí dentro, em algum lugar.
<652	And what you're doing is you're trying to find it.	E o que você vai fazer é tentar encontrar ela.
<653	- Reveal it. All right? - Okay.	- Descubrir ela. Entendeu? - Ok.
<654	Every carve counts. Why are you smiling? Don't smile.	Cada entalhe conta. Por que você tá sorrindo? Não sorria.

<655	- I'm not smiling. I'm excited. - This isn't like hacking a piece of ice.	- Não tô sorrindo. Tô empolgado. - Isso não é como cortar um pedaço de gelo.
<656	It takes patience and finesse.	É preciso paciência e delicadeza.
<657	All right already. Can you just give me the tools, please?	Tudo bem! Você poderia só me dar as ferramentas, por favor?
<658	- Here, take it. Go ahead. - Thank you.	- Aqui, pode pegar ... Vá em frente. - Obrigado.
<659	- Here we go. - What are you doing?	- Aqui vamos nós. - O que você tá fazendo?
<660	If you're gonna do it, do it right.	Se você vai fazer, faça certo.
<661	All right, look. First of all, with the grain.	Certo, olha só. Em primeiro lugar, segue o veio da madeira.
<662	With the grain. You see what I'm doing here?	O veio da madeira. Tá vendo o que eu tô fazendo?
<663	You let the tool do the work. You see?	Deixa a ferramenta fazer o trabalho. Tá vendo?
<664	Just like you're riding a wave. You let the wave do the work.	É como surfar na onda. Deixa a onda fazer o trabalho.
<665	You don't fight the wave. You can't fight these big waves.	Você não luta contra a onda. Você não pode lutar contra essas grandes ondas.
<666	Long strokes. Loads of finesse.	Movimentos longos. E com muita delicadeza.
<667	Find the board within the tree.	Encontre a prancha dentro da madeira.
<668	- Nice and easy. - Yeah, I got it.	- Simples e fácil. -É, entendi.
<669	See that? You just...	Tá vendo? Você só...
<670	- You just... - Maybe I could do it now.	- Você só... - Talvez eu possa fazer agora.
<671	Move with...	Movimentos com...
<672	- With the... - Can I do it now?	- Com o... - Posso fazer agora?

<673	Can I do it now?	Posso fazer agora?
<674	Yeah. I got carried away. Sorry about that.	Sim. Eu me empolguei. Foi mal por isso.
<675	- It's your board. - My board.	- É a sua prancha. - Minha prancha.
<676	Okay, with the grain. I got it.	Ok, seguir o veio. Deixa comigo.
<677	Don't forget to eyeball it once in a while.	Não se esquece de olhar pra ela de vez em quando.
<678	- Long strokes, with the grain. - Not too long.	- Movimentos longos, seguindo o veio. - Não longos demais.
<679	Here we go.	Vamos lá.
<680	- You're doing it wrong. - Will you just let me...	- Você tá fazendo errado. - Você vai deixar eu...
<681	I can't... No finesse when you're in my face. Okay?	Eu não consigo... Não dá pra fazer isso com você me atrapalhando. Ok?
<682	Just let me make the board.	Só deixa eu fazer a prancha.
<683	- Do you want my help? - No, I don't want your help.	- Você quer minha ajuda? - Não, não quero sua ajuda.
<684	I don't want your help.	Não quero sua ajuda.
<685	- You don't want my help? - I don't want your help.	- Você não quer minha ajuda? - Não quero sua ajuda.
<686	- All right. Fine. - I want to make my board.	- Tudo bem. De boa. - Quero fazer minha prancha.
<687	- Build the board yourself, all right? - Thank you.	- Então faz sua prancha sozinho, beleza? - Obrigado.
<688	I don't care what the board looks like. You're the one...	Eu não me importo como a prancha vai ficar. É você que vai
<689	...who's got to ride the thing. - Fine. Thank you.	...surfear nessa coisa. - Tranquilo. Obrigado.
<690	- It's in there somewhere. - Walk over there, please! Please.	- Tá aí em algum lugar. - Vai pra lá, por favor! Por favor.

<691	Don't cut yourself.	Cuidado pra não se cortar.
<692	So it's day three, yeah?	Então é o terceiro dia, né?
<693	I come across Pen Guans.	Eu me deparei com Pin Guanos.
<694	I'm Chicken Joe. Joseph. It's long for Joe.	- Eu sou o João Frango. João Frango da Silva. Meu nome completo.
<695	Sweet, man.	Maneiro, brother.
<696	And they treat me as their king and put me in a hot tub.	Me trataram como se eu fosse o rei deles e me colocaram numa banheira de hidromassagem.
<697	It is, I guess, their royal hot tub.	Eu acho que é a banheira de hidromassagem real deles.
<698	It got kind of hot and steamy.	Ficou meio quente e úmido.
<699	But really opened up my pores, you know?	Mas aí abriu meus poros, tá ligado?
<700	It was kind of cool.	Foi bem maneiro.
<701	They served me food while I was in there.	Eles me serviram comida enquanto eu tava lá.
<702	It was like dinner and a show.	Foi como se eu tivesse no camarote.
<703	As enjoyable as it was, I still had a vision of my quest.	Mas mesmo sendo muito maneiro, eu ainda tinha uma missão.
<704	Thank you. See you guys later. I gotta get going.	Valeu. Vejo vocês mais tarde. Tenho que ir.
<705	Not again.	De novo, não.
<706	You know what else it was? I had the board.	E você quer saber? Eu fiz uma prancha ótima.
<707	The board was fine. The board was great.	A prancha tava perfeita. A prancha tava incrível.
<708	- How's it going? - It's going great, man. It's great.	- Como tá indo? - Tá indo muito bem! - Muito bem.
<709	It did look a little rough.	Parecia um pouco irregular.

<710	A little rough? The board looked a little... It's a work in progress, bro.	Um pouco irregular? A prancha parecia um pouco... É um trabalho em andamento, brother.
<711	You think it's good enough for the big waves?	Acho que já está boa pra surfar nas ondas grandes?
<712	I think it's good enough for any wave.	Acho que já está boa pra surfar qualquer onda.
<713	Hang on.	- Espera aí.
<714	- Okay, let's say I'm a big wave. - Hold on. No, no, no, no.	- Ok, digamos que eu seja uma grande onda. - Espera. Não, não, não, não.
<715	- Hey, where you... - Hold on!	- Ei, onde você... - Espera!
<716	- Where are you going? - It's my board, man, all right?	- Aonde você vai? - É a minha prancha, tá legal?
<717	Why don't you take your board and go try it out?	Por que você não pega a sua prancha e experimenta ela?
<718	Maybe I will. Piece of junk. Watch!	Talvez eu vá. Porcaria. Olha só!
<719	Nice ride, man. Nice ride.	Boa manobra, cara. Muito boa.
<720	This is supposed to be fun.	Isso era para ser divertido.
<721	I got three days until the contest. I don't have time for fun.	Eu tenho três dias até o campeonato. Não tenho tempo pra me divertir.
<722	No time for fun, huh?	Sem tempo pra diversão, hein?
<723	- Hey, Cody! - What?	- Aí, Cadu! - O quê?
<724	Bring me some clams when you come back!	- Traz mexilhão quando você voltar!
<725	I'm not coming back!	Eu não vou voltar!
<726	- He'll be back. - No, I won't!	- Ele vai voltar. - Não, eu não vou!
<727	He'll be back.	Ele vai voltar.

<728	- You guys like barbecue? - Yeah, sure.	- Vocês gostam de churrasco? - Sim, claro.
<729	Got some wood here.	Já temos a lenha aqui.
<730	I wasted my whole day and I have nothing to show for it, which is...	Eu desperdicei meu dia inteiro e não aprendi nada, isso é...
<731	- I was just going to check on you... - That's why you were...	- Na verdade eu tava indo ver você... - Por isso que você tava...
<732	...and the Geek.	...e o Grilo.
<733	- Listen. The Geek is Big Z. - What?	- Escuta só. O Grilo é o Big Z. - O quê?
<734	- I know. - You know?	- Eu sei. - Você sabe?
<735	- How did you find out? - We went to the beach.	- Como você descobriu? - Fomos à praia.
<736	- You got him to the beach? - Yeah.	- Você conseguiu levar ele à praia? - Sim.
<737	I've been trying to get Z out of that tree for 10 years...	Tem 10 anos que eu tô tentando fazer o Z sair daquela árvore...
<738	...and you got him all the way down to the beach in one day?	...e você conseguiu levar ele até a praia em um dia?
<739	This is fantastic!	Isso é fantástico!
<740	It's amazing! Do you want to go somewhere fun?	Isso é incrível! Você quer ir a um lugar divertido?
<741	Do you want to go somewhere really, really fun?	Você quer ir a um lugar muito, muito divertido?
<742	Unless you want... Did you want to get back to Big Z?	A menos que você queira... Você quer voltar pro Big Z?
<743	- I'm sorry. I shouldn't have invited you. - No, no, no.	- Ai, desculpa. Eu não devia ter te convidado. - Não, não, não.
<744	- What? Okay. No? - No, look. I want to have fun.	- O que? Ok. Não? - Não, olha. Eu quero me divertir.
<745	- Okay.	- Ok.

	- Do I need mints or something?	- Preciso de balas de menta ou algo assim?
<746	- You tell me. - No, you won't need mints.	- Me conta. - Não, você não vai precisar de balas de menta.
<747	Z used to carry us up here on his shoulders. We'd have so much fun.	Z costumava trazer a gente até aqui nos ombros. A gente se divertia muito.
<748	- It's one of my favorite spots. - Really?	- É um dos meus lugares favoritos. - Sério?
<749	- Boy, to be 8 years old again. - What is this?	- Nossa, imagina ter 8 anos de novo. - O que é isso?
<750	You don't want to get all cut up, do you?	Você não quer ficar todo cortado, não é?
<751	Hold on. What are you doing?	Espera um pouco. O que você tá fazendo?
<752	No, no, no. I'm out of here. I'm better off...	Não, não, não. Eu vou sair daqui. É melhor eu ir...
<753	It's going down! No, no, no!	A gente vai cair! Não, não, não!
<754	- This is insane! - Stop fighting it, Cody! Just let go!	- Isso é loucura! - Pare de lutar, Cadu! Só relaxa!
<755	All right!	- Isso aí!
<756	Now I'm in front of you. What's going on now?	Agora eu tô na sua frente. Quem tá atrás agora?
<757	It's not a race!	Não é uma corrida!
<758	Okay, wait, don't take the left... Cody!	Ok, espera, não vire à esquerda... Cadu!
<759	- Give up, slowpoke! It's over with now! - Not for long!	- Desiste, você é lenta! Tô na sua frente! - Não por muito tempo!
<760	Give up now, sucker!	Desiste agora, perdedora!
<761	- I beat you! - Congratulations, you sure did.	- Eu ganhei de você! - Parabéns, você ganhou mesmo.